

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.984.594.655
Preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.924.725
Preferenciais	111.698.900
Total	139.623.625

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	Ordinária		0,00379
Reunião do Conselho de Administração	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	Preferencial		0,00379
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2019	Dividendo	17/05/2019	Ordinária		0,03813
Reunião do Conselho de Administração	30/04/2019	Dividendo	17/05/2019	Preferencial		0,03813
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2019	Dividendo	19/08/2019	Ordinária		0,03643
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2019	Dividendo	19/08/2019	Preferencial		0,03643

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	36.622.561	29.065.347
1.01	Ativo Circulante	16.065.722	10.479.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.034.322	5.337.203
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.359.550	1.305.401
1.01.03	Contas a Receber	2.377.013	2.147.507
1.01.03.01	Clientes	1.581.645	1.773.714
1.01.03.01.01	Clientes	1.631.795	1.818.806
1.01.03.01.02	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-50.150	-45.092
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	795.368	373.793
1.01.04	Estoques	1.271.771	1.117.179
1.01.06	Tributos a Recuperar	758.356	267.964
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	264.710	304.008
1.02	Ativo Não Circulante	20.556.839	18.586.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.079.540	4.973.466
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.616.890	3.303.774
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.462.650	1.669.692
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	111.309	85.226
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.966.942	1.280.811
1.02.01.10.05	Partes relacionadas	136.891	3.189
1.02.01.10.06	Outros ativos	247.508	300.466
1.02.02	Investimentos	1.437.303	1.348.784
1.02.02.01	Participações Societárias	1.437.303	1.348.784
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.426.913	1.341.177
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	10.390	7.607
1.02.03	Imobilizado	12.958.557	12.178.658
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.553.289	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	405.268	0
1.02.04	Intangível	81.439	85.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	36.622.561	29.065.347
2.01	Passivo Circulante	3.112.933	3.708.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	319.142	296.189
2.01.02	Fornecedores	952.868	894.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	896.005	867.539
2.01.02.01.01	Fornecedores	841.621	814.760
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	54.384	52.779
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	56.863	26.791
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.712	50.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.473.063	1.979.494
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	999.552	1.917.808
2.01.04.02	Debêntures	473.511	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	308.148	488.426
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.803	24.751
2.01.05.02	Outros	277.345	463.675
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	250.000
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamentos	75.415	0
2.01.05.02.05	Refis	0	73.862
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar e provisões	201.930	139.813
2.02	Passivo Não Circulante	27.536.067	19.064.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.726.542	17.516.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.270.963	16.915.268
2.02.01.02	Debêntures	1.455.579	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	620.130	545.638
2.02.02.02	Outros	620.130	545.638
2.02.02.02.03	Refis	0	265.587
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamentos	330.248	0
2.02.02.02.05	Provisão do passivo atuarial	123.148	119.571
2.02.02.02.06	Outros	166.734	160.480
2.02.03	Tributos Diferidos	1.128.285	938.207
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.128.285	938.207
2.02.04	Provisões	61.110	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.110	64.118
2.03	Patrimônio Líquido	5.973.561	6.292.235
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-350.622	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.560.947	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-187.272	-196.615
2.03.04.10	Reserva de ativos biológicos	815.163	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-328.436	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	966.932	977.122

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.762.202	7.812.203	2.831.006	7.405.535
3.01.01	Receita Líquida de vendas	2.476.428	7.519.775	2.779.983	7.214.563
3.01.02	Varição do valor justo dos ativos biológicos	285.774	292.428	51.023	190.972
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.858.836	-5.313.541	-1.614.194	-4.645.903
3.03	Resultado Bruto	903.366	2.498.662	1.216.812	2.759.632
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	357.357	-298.757	-335.103	-878.775
3.04.01	Despesas com Vendas	-215.186	-605.331	-199.079	-533.575
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.185	-430.841	-134.891	-386.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	582.854	642.544	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-13.340	-31.232
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.874	94.871	12.207	72.853
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.260.723	2.199.905	881.709	1.880.857
3.06	Resultado Financeiro	-1.312.260	-2.092.002	-747.048	-3.035.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-51.537	107.903	134.661	-1.155.123
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	266.732	-23.339	-30.841	428.964
3.08.01	Corrente	387.410	165.194	-162.271	-282.198
3.08.02	Diferido	-120.678	-188.533	131.430	711.162
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	215.195	84.564	103.820	-726.159
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	215.195	84.564	103.820	-726.159
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800
3.99.01.02	PN	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800
3.99.02.02	PN	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	215.195	84.564	103.820	-726.159
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.065	-10.434	-1.656	-6.650
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-9.066	-13.436	-2.605	-9.497
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	1.001	3.002	949	2.847
4.03	Resultado Abrangente do Período	207.130	74.130	102.164	-732.809

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	976.527	2.104.421
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.048.488	2.206.357
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	84.564	-726.159
6.01.01.02	Depreciação e amortização	780.969	758.100
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-292.428	-190.972
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	601.401	407.407
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.533	-711.162
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	2.458.827	3.411.826
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	336.721	32.196
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-1.096.878	-827.204
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	14.280	0
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	14.372	26.383
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	31.966	37.854
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-94.871	-72.853
6.01.01.13	Outras	21.032	60.941
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.071.961	-101.936
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-229.506	-247.512
6.01.02.02	Estoques	-154.592	-181.404
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-977.686	330.905
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-54.149	-36.597
6.01.02.05	Outros ativos	-54.996	14.900
6.01.02.06	Fornecedores	-233.152	90.041
6.01.02.07	Obrigações fiscais	9.260	330
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	22.953	48.114
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-198.837	-74.820
6.01.02.10	Outros passivos	-201.256	-45.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.562.907	-572.496
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-947.000	-440.627
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-622.089	-167.732
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	10.483	25.585
6.02.04	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-4.661	-2.099
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	360	12.377
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.283.499	-2.490.923
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	9.552.721	722.892
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	995.000	0
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.477.231	-2.517.638
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-65.308	-209.103
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-70.988	0
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-663.000	-500.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.697.119	-958.998
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.337.203	6.650.697
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.034.322	5.691.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.609	9.343	-413.000	244	-392.804
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	7.891	7.891
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	2	-55	0	53	0
5.04.13	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-413.000	0	-413.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.564	-10.434	74.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.564	0	84.564
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.434	-10.434
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.622	1.609.652	-328.436	966.932	5.973.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-161.486	-329.000	-1.656	-481.420
5.04.08	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos antecipados do exercício de 2018	0	0	0	-329.000	0	-329.000
5.04.10	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926
5.04.12	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0
5.04.13	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.996	5.996
5.04.14	Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0
5.04.15	Saídas do plano de outorga	0	0	-292	0	-50	-342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-726.159	-6.650	-732.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-726.159	0	-726.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.650	-6.650
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	2.380.667	-1.055.159	979.610	6.019.922

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	9.182.581	8.660.518
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.874.399	8.448.743
7.01.02	Outras Receitas	302.911	216.557
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	292.428	190.972
7.01.02.02	Outras Receitas	10.483	25.585
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.271	-4.782
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.083.342	-4.191.546
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.299.423	-2.717.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-783.919	-1.474.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.099.239	4.468.972
7.04	Retenções	-1.382.370	-1.165.507
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.382.370	-1.165.507
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.716.869	3.303.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.346.966	669.355
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.871	72.853
7.06.02	Receitas Financeiras	1.252.095	596.502
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.063.835	3.972.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.063.835	3.972.820
7.08.01	Pessoal	1.050.609	1.022.901
7.08.01.01	Remuneração Direta	755.408	743.117
7.08.01.02	Benefícios	230.945	219.813
7.08.01.03	F.G.T.S.	64.256	59.971
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	584.565	43.596
7.08.02.01	Federais	404.573	-64.520
7.08.02.02	Estaduais	168.944	97.738
7.08.02.03	Municipais	11.048	10.378
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.344.097	3.632.482
7.08.03.01	Juros	3.344.097	3.632.482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.564	-726.159
7.08.04.02	Dividendos	413.000	329.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-328.436	-1.055.159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	37.275.367	29.633.743
1.01	Ativo Circulante	16.685.429	10.861.934
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.784.957	5.733.854
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.368.094	1.313.350
1.01.03	Contas a Receber	2.082.180	2.040.931
1.01.03.01	Clientes	2.082.180	2.040.931
1.01.03.01.01	Clientes	2.132.615	2.086.325
1.01.03.01.02	Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-50.435	-45.394
1.01.04	Estoques	1.414.545	1.206.353
1.01.06	Tributos a Recuperar	758.356	269.728
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	277.297	297.718
1.02	Ativo Não Circulante	20.589.938	18.771.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.184.613	6.250.857
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.855.791	4.582.631
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.328.822	1.668.226
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	112.741	86.658
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.966.942	1.280.811
1.02.01.10.06	Outros Ativos	249.139	300.757
1.02.02	Investimentos	182.224	173.259
1.02.02.01	Participações Societárias	182.224	173.259
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	171.834	165.652
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.390	7.607
1.02.03	Imobilizado	13.141.621	12.262.472
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.736.353	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	405.268	0
1.02.04	Intangível	81.480	85.221

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	37.275.367	29.633.743
2.01	Passivo Circulante	3.265.306	3.708.316
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	323.279	300.379
2.01.02	Fornecedores	978.019	903.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	898.289	867.671
2.01.02.01.01	Fornecedores	843.905	814.892
2.01.02.01.02	Fornecedores risco sacado	54.384	52.779
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	79.730	36.081
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.450	50.832
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.603.994	1.975.465
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.130.483	1.913.779
2.01.04.02	Debêntures	473.511	61.686
2.01.05	Outras Obrigações	281.564	477.888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.192	4.692
2.01.05.02	Outros	276.372	473.196
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	250.000
2.01.05.02.04	Refis	0	73.862
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamentos	75.415	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar e provisões	200.957	149.334
2.02	Passivo Não Circulante	27.796.480	19.392.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.645.274	17.470.207
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.189.695	16.869.217
2.02.01.02	Debêntures	1.455.579	600.990
2.02.02	Outras Obrigações	942.073	897.966
2.02.02.02	Outros	942.073	897.966
2.02.02.02.03	Contas a pagar - Investidores SCP's	320.209	301.583
2.02.02.02.04	Refis	0	265.587
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamentos	330.248	0
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	123.148	119.571
2.02.02.02.07	Outras	168.468	211.225
2.02.03	Tributos Diferidos	1.148.023	959.906
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.148.023	959.906
2.02.04	Provisões	61.110	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.110	64.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.213.581	6.533.230
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
2.03.02	Reservas de Capital	-350.622	-361.231
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.560.947	1.551.604
2.03.04.01	Reserva Legal	153.384	153.384
2.03.04.02	Reserva Estatutária	589.753	589.753
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	189.919	189.919
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-187.272	-196.615
2.03.04.10	Reserva de ativos biológicos	815.163	815.163
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-328.436	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	966.932	977.122

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	240.020	240.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.809.489	7.882.132	2.868.912	7.481.502
3.01.01	Receita líquida de vendas	2.477.750	7.567.593	2.806.826	7.231.158
3.01.02	Varição do valor justo dos ativos biológicos	331.739	314.539	62.086	250.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.829.482	-5.293.655	-1.612.790	-4.621.775
3.03	Resultado Bruto	980.007	2.588.477	1.256.122	2.859.727
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	215.086	-420.187	-357.064	-971.469
3.04.01	Despesas com Vendas	-226.169	-629.288	-206.320	-549.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.954	-442.926	-138.765	-397.264
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	583.800	645.845	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-13.304	-29.030
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.409	6.182	1.325	4.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.195.093	2.168.290	899.058	1.888.258
3.06	Resultado Financeiro	-1.246.698	-2.036.795	-756.505	-3.030.320
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-51.605	131.495	142.553	-1.142.062
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	259.032	-47.982	-38.733	415.903
3.08.01	Corrente	379.751	138.347	-170.425	-295.296
3.08.02	Diferido	-120.719	-186.329	131.692	711.199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	207.427	83.513	103.820	-726.159
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	207.427	83.513	103.820	-726.159
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	215.195	84.564	103.820	-726.159
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.768	-1.051	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800
3.99.01.02	PN	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800
3.99.02.02	PN	0,04080	0,01610	0,01970	-0,13800

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	207.427	83.513	103.820	-726.159
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.065	-10.434	-1.656	-6.650
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-9.066	-13.436	-2.605	-9.497
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	1.001	3.002	949	2.847
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	199.362	73.079	102.164	-732.809
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	207.130	74.130	102.164	-732.809
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.768	-1.051	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.901.866	2.124.538
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.729.705	2.239.721
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	83.513	-726.159
6.01.01.02	Depreciação e amortização	796.906	773.571
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-314.539	-250.344
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	713.404	484.643
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	186.329	-711.199
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	2.765.359	3.397.911
6.01.01.07	Juros, variação monet. de debêntures	336.721	32.196
6.01.01.08	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-888.546	-862.898
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	14.280	0
6.01.01.10	Provisão de juros - REFIS	14.372	26.383
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	31.966	37.854
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-6.182	-4.716
6.01.01.13	Outras	-3.878	42.479
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.827.839	-115.183
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-41.249	-255.177
6.01.02.02	Estoques	-208.192	-195.094
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-972.018	263.663
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-54.744	-38.025
6.01.02.05	Outros ativos	58.489	11.165
6.01.02.06	Fornecedores	-217.423	85.935
6.01.02.07	Obrigações fiscais	27.618	6.906
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	22.900	47.500
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-202.741	-3.218
6.01.02.10	Outros passivos	-240.479	-38.838
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.711.933	-638.854
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.050.391	-441.939
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-672.025	-234.485
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	10.483	25.585
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	0	11.985
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.861.170	-2.470.589
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	9.387.661	722.876
6.03.02	Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	995.000	0
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-4.727.292	-2.489.433
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-65.308	-209.103
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-70.988	0
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926
6.03.07	Pagamento dividendos SCP's	-7.208	-7.855
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-663.000	-500.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.051.103	-984.905
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.733.854	7.028.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.784.957	6.043.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-361.231	1.600.309	0	977.122	6.292.235	240.995	6.533.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.609	9.343	-413.000	244	-392.804	0	-392.804
5.04.08	Dividendos antecipados do exercício de 2019	0	0	0	-413.000	0	-413.000	0	-413.000
5.04.09	Alienação de ações em tesouraria	0	7.606	4.699	0	0	12.305	0	12.305
5.04.10	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.699	0	-4.699	0	0	0
5.04.11	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	7.891	7.891	0	7.891
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	3.001	0	0	-3.001	0	0	0
5.04.13	Saídas do plano de outorga	0	2	-55	0	53	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.564	-10.434	74.130	-975	73.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.564	0	84.564	-975	83.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.434	-10.434	0	-10.434
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-350.622	1.609.652	-328.436	966.932	5.973.561	240.020	6.213.581

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	1.187.329	2.542.153	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.548.560	-161.486	-329.000	-1.656	-481.420	0	-481.420
5.04.08	Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos antecipados do exercício de 2018	0	0	0	-329.000	0	-329.000	0	-329.000
5.04.10	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.04.11	Alienação de ações em tesouraria	0	8.023	4.903	0	0	12.926	0	12.926
5.04.12	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.903	0	-4.903	0	0	0
5.04.13	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	5.996	5.996	0	5.996
5.04.14	Vencimento do plano de ações	0	2.699	0	0	-2.699	0	0	0
5.04.15	Saídas do plano de outorga	0	0	-292	0	-50	-342	0	-342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-726.159	-6.650	-732.809	0	-732.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-726.159	0	-726.159	0	-726.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.650	-6.650	0	-6.650
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-361.231	2.380.667	-1.055.159	979.610	6.019.922	0	6.019.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	9.259.846	8.761.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.930.627	8.491.007
7.01.02	Outras Receitas	323.971	275.929
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	314.539	250.344
7.01.02.02	Outras receitas	9.432	25.585
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.248	-5.031
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.950.870	-4.097.023
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.138.760	-2.723.880
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-812.110	-1.373.143
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.308.976	4.664.882
7.04	Retenções	-1.510.310	-1.258.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.510.310	-1.258.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.798.666	3.406.668
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.281.530	614.947
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.182	4.716
7.06.02	Receitas Financeiras	1.275.348	610.231
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.080.196	4.021.615
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.080.196	4.021.615
7.08.01	Pessoal	1.068.751	1.043.655
7.08.01.01	Remuneração Direta	770.225	749.959
7.08.01.02	Benefícios	234.103	233.608
7.08.01.03	F.G.T.S.	64.423	60.088
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	616.840	63.568
7.08.02.01	Federais	436.848	-44.548
7.08.02.02	Estaduais	168.944	97.738
7.08.02.03	Municipais	11.048	10.378
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.312.145	3.640.551
7.08.03.01	Juros	3.312.145	3.640.551
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82.460	-726.159
7.08.04.02	Dividendos	413.000	329.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-329.489	-1.055.159
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.051	0

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Volume de vendas (mil t)	799	818	854	-2%	-6%	2.400	2.328	3%
% Mercado Interno	57%	53%	49%	+ 4 p.p.	+ 8 p.p.	54%	51%	+ 3 p.p.
Receita líquida	2.478	2.600	2.807	-5%	-12%	7.568	7.231	5%
% Mercado Interno	64%	58%	53%	+ 6 p.p.	+ 11 p.p.	60%	56%	+ 4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.396	957	1.248	46%	12%	3.358	2.891	16%
Margem EBITDA ajustado	56%	37%	44%	+ 19 p.p.	+ 12 p.p.	44%	40%	+ 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	207	72	104	187%	100%	84	(726)	n/a
Endividamento líquido	15.096	13.144	12.816	15%	18%	15.096	12.816	18%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,4x	3,0x	3,4x			3,4x	3,4x	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - US\$)	3,1x	3,0x	3,0x			3,1x	3,0x	
Investimentos	845	581	253	46%	234%	1.722	676	155%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

UDM - últimos 12 meses

Sumário

O terceiro trimestre do ano foi novamente desafiador tanto no cenário interno quanto no exterior. No Brasil, a atividade econômica tem mostrado ritmo ainda lento de recuperação, enquanto no cenário internacional os preços de celulose continuaram pressionados.

No Brasil, os dados ainda não confirmam retomada mais firme da economia doméstica. Apesar de dados da indústria de cimento, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), indicarem crescimento de 3% no acumulado do ano, a expedição de embalagens de papelão, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), apresentou crescimento de 0,6% na mesma comparação, consequência direta do mercado ainda em ritmo de modesta recuperação. Este efeito pode ser notado de maneira ainda mais significativa no mercado de papel cartão, que, de acordo com dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), acumula queda no consumo doméstico de 5% no acumulado entre janeiro e agosto de 2019 versus mesmo período de 2018.

Em relação aos mercados internacionais, no

mercado de celulose, além da instabilidade causada pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, os elevados níveis de estoques globais, especialmente de celulose de fibra curta, ainda geram incertezas de curto prazo. A contínua queda nos preços tem ocasionado paradas não programadas de alguns produtores, que junto com a retomada de demanda tanto pelo fim do verão no hemisfério norte quanto pelo reaquecimento do mercado chinês, podem melhorar as perspectivas para o setor. Sem a entrada de expressivas capacidades até meados de 2022, após a regularização dos estoques, o mercado deve apresentar boas condições e que fundamentam expectativas para a recuperação de preços deste produto. Esta melhora começa a ser marginalmente percebida no mercado de celulose de fibra longa, o que fez o *spread* entre os preços das duas fibras aumentar na China de US\$ 46/t ao final de junho para US\$ 96/t ao final de setembro. O preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 3T19 foi de US\$ 495/t na China, queda de 24% em relação ao valor observado no 2T19 e de 36% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com uma queda menor, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na China teve

Comentário do Desempenho

média no período de US\$ 570/t, redução de 15% em relação ao 2T19 e de 34% na comparação com o 3T18.

No setor de papéis para embalagens, a escassez mundial de fibras e a demanda crescente por soluções de embalagens de papéis trazem boas perspectivas. No mercado de kraftliner, a queda de preços no trimestre foi menos acentuada em relação aos preços de celulose, dando sinais de maior estabilidade para os próximos meses. O preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX teve média ao longo do 3T19 de US\$ 696/t, redução de 6% em relação ao trimestre anterior e de 19% na comparação com o mesmo período de 2018. Adicionalmente, nos mercados de papel cartão, continuamos percebendo uma retomada de demanda pelos produtos da Klabin, e que tem ajudado a impulsionar os volumes de vendas.

Mesmo nesse cenário desafiador, que afetou especialmente os resultados da Unidade de celulose, a Klabin, mais uma vez lançando mão de sua flexibilidade, foi capaz de mitigar esses impactos por meio dos bons resultados obtidos nas principais linhas de negócios de papéis e embalagens. Nesse contexto, vale citar o aumento de 25% no volume de vendas de papel cartão em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo bom desempenho no mercado externo. Com a economia doméstica ainda mostrando sinais de modesta recuperação, este número comprova o sucesso da Companhia no desenvolvimento de novos mercados fora do Brasil e a consolidação nos seus setores tradicionais de atuação.

Outro destaque continua sendo o setor de embalagens, com aumento de 6% na receita na comparação com o 3T18, mesmo com a estabilidade no volume de vendas pelo tímido desempenho da economia brasileira. Tanto no mercado de papelão ondulado quanto de sacos industriais, a Klabin demonstra capacidade de entrega de resultados e a importância do modelo de negócios integrado, aumentando a previsibilidade de resultados em períodos de condições econômicas adversas.

Em relação à Unidade de celulose, vale lembrar que no mês de julho a Unidade passou pela parada programada de manutenção por 16 dias. A parada de manutenção deste trimestre, primeira efetuada após campanha de 15 meses, ocorreu dentro do prazo e custo planejados. Este período de funcionamento contínuo da Unidade de celulose se repetirá até a próxima parada de manutenção, que terá duração menor do que a do 3T19, comprovando mais uma vez o ótimo desempenho operacional da fábrica. Desta forma, além da forte queda dos preços de celulose nos mercados internacionais, a Unidade de celulose no 3T19 contou com o custo adicional da parada, entre maiores gastos com insumos e menor diluição de custo fixo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia. Portanto, esse reconhecimento impactou positivamente em R\$ 620 milhões o EBITDA ajustado e em R\$ 366 milhões o resultado financeiro.

Este fato, somado aos bons resultados das unidades de papéis e embalagens, mais do que compensaram os efeitos negativos dos preços de celulose e da parada de manutenção da Unidade de celulose. Desta forma, o Ebitda ajustado foi de R\$ 1.396 milhões, 12% acima do mesmo ano do trimestre anterior. Estes resultados comprovam os benefícios do modelo de negócio da Klabin em atuar em diferentes mercados e setores da indústria. A exposição a diferentes mercados de celulose, de papéis para embalagens, e a integração de parte desses papéis em papelão ondulado e sacos industriais, funciona como mitigador natural de riscos, trazendo maior estabilidade de resultados. Além disso, reforça o bom posicionamento da Klabin para aproveitar as oportunidades que potencialmente virão com a melhora da atividade econômica no Brasil

Comentário do Desempenho

Câmbio

A taxa de câmbio média no terceiro trimestre de 2019 foi de R\$ 3,97/US\$, representando uma desvalorização do real de 1% em relação ao trimestre anterior. Ao final do trimestre, acentuou-se a desvalorização do real frente ao dólar, cuja taxa fechou o período em R\$ 4,16/US\$, alta de 9% em relação ao 2T19.

R\$ / US\$	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			
Dólar médio	3,97	3,92	3,95	1%	0%	3,89	3,61	8%
Dólar final	4,16	3,83	4,00	9%	4%	4,16	4,00	4%

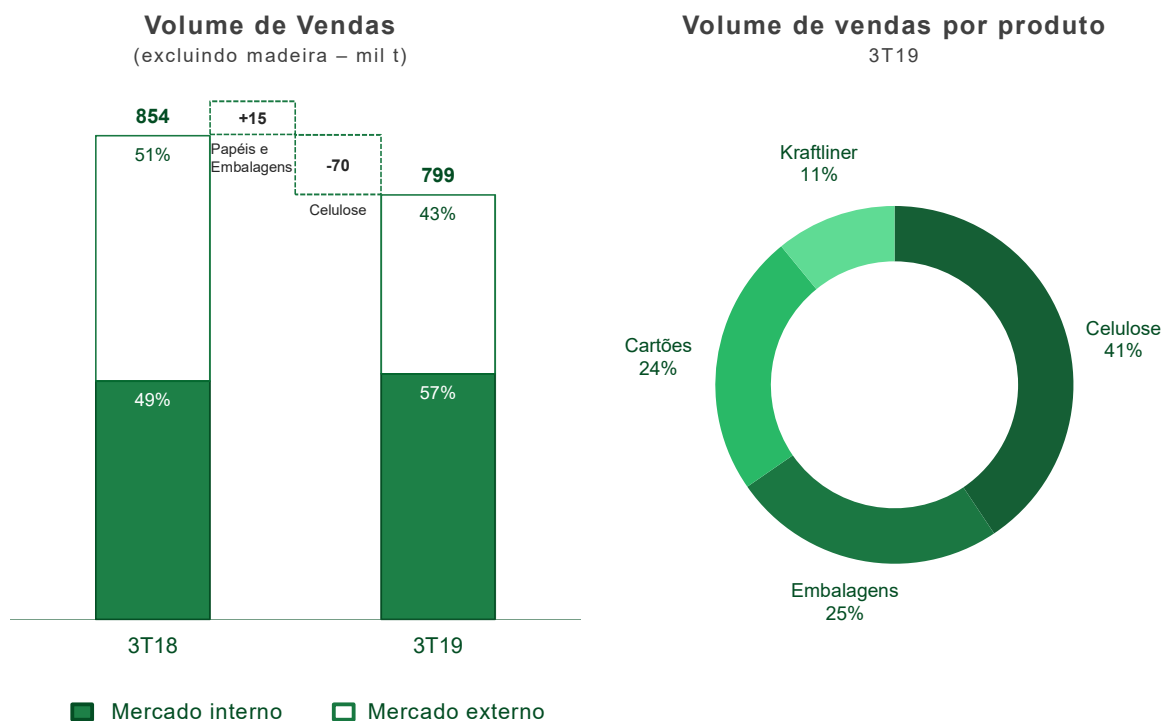
Fonte: Bacen

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 799 mil toneladas, o que representa uma retração de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, e 2% em relação ao trimestre anterior.

O menor volume produzido na unidade de celulose, que parou para manutenção programada, impactou negativamente as expedições do trimestre. Esta queda foi em parte compensada pelo crescimento de expedição nas unidades de papéis e embalagens, com destaque às maiores vendas de papel cartão, consequência do bom posicionamento comercial e desenvolvimento tecnológico da Klabin nesse mercado. No acumulado anual, os volumes apresentam crescimento de 3% em relação ao ano anterior, totalizando 2,4 milhões de toneladas nos 9 primeiros meses de 2019, com destaque para os mercados de papel cartão e celulose.



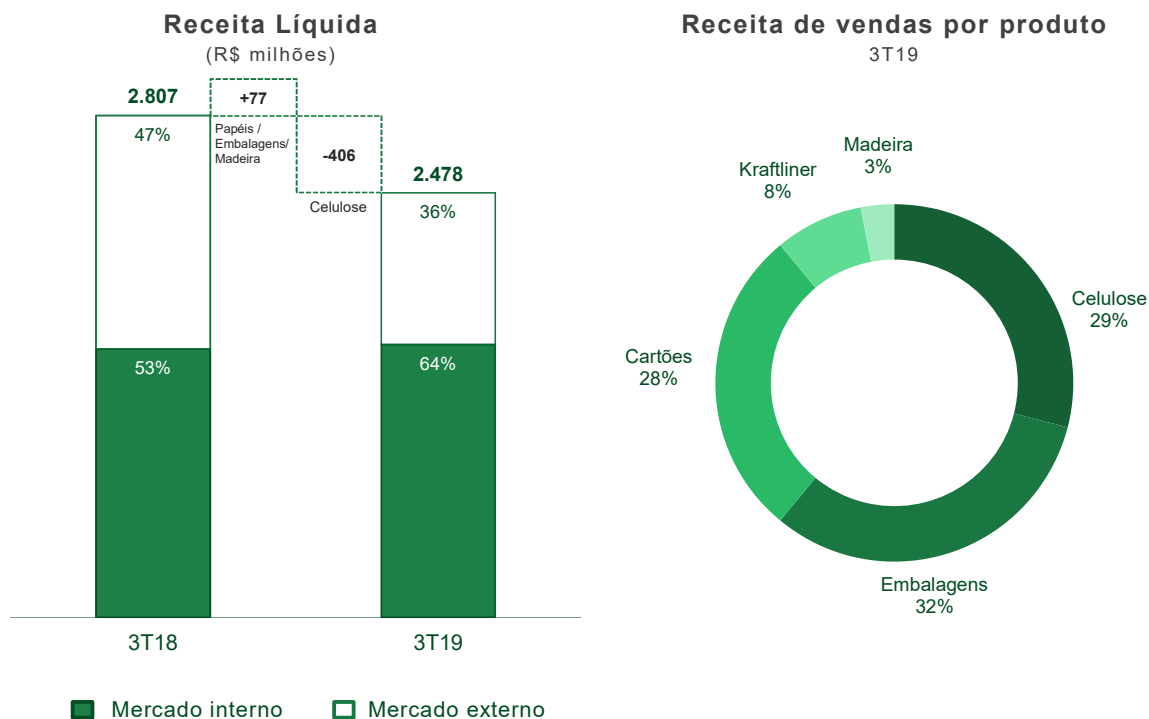
Receita Líquida

A **receita líquida** no trimestre foi diretamente impactada pelo menor volume de vendas assim como pela queda de preços nos mercados de celulose e kraftliner. Todavia, o bom posicionamento da Companhia nos diferentes

Comentário do Desempenho

mercados de papéis e embalagens e sua flexibilidade operacional atenuaram a redução de receita. Desta forma a receita líquida no 3T19 foi de R\$ 2.478 milhões, queda de 12% na comparação anual.

Nos primeiros 9 meses do ano a Klabin apresentou 5% de crescimento de faturamento líquido, totalizando R\$ 7.568 milhões. Apesar da queda de preços nos mercados de celulose e kraftliner, o aumento pode ser explicado pela desvalorização cambial no período que beneficia as exportações, melhores volumes de papéis e celulose, além da recomposição de preços nos negócios de embalagens.



Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

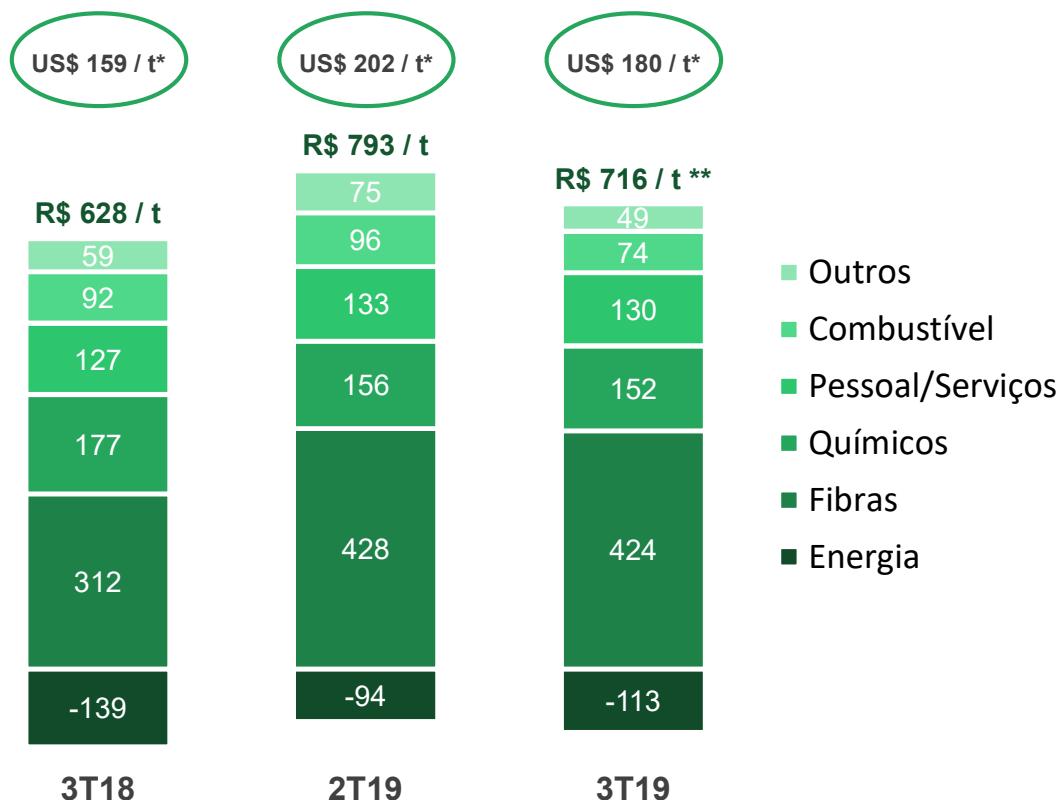
A Unidade de celulose parou suas atividades para manutenção programada na primeira quinzena do mês de julho, reduzindo a produção no trimestre, que atingiu 346 mil toneladas no período. Nos últimos 12 meses, a fábrica produziu 1,545 milhão de toneladas de celulose branqueada, acima da capacidade nominal de 1,500 milhão de toneladas. Esse resultado evidencia o bom desempenho operacional da unidade.

O custo caixa de produção no período, desconsiderando os efeitos da parada de manutenção, foi de R\$ 716/t, que representa um acréscimo de 14% em relação ao 3T18, porém 10% menor se comparado ao 2T19. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os principais efeitos que contribuíram para o aumento do custo caixa foram a maior distância no abastecimento de madeira e a redução do preço *spot* de energia. Por outro lado, a unidade se beneficiou do menor preço de insumos químicos e menor consumo e preço de combustíveis. Merece menção a boa performance da fábrica nos meses de agosto e setembro, que contribuiu com a diluição de custos fixos na retomada da parada.

Comentário do Desempenho

A parada de manutenção da Unidade de celulose representou adicional de custos de R\$ 235 por tonelada, dos quais R\$ 133 por tonelada por maiores consumíveis e R\$ 102 pela menor diluição de custos fixos e gastos associadas à retomada da operação. Dessa forma, o custo caixa de produção, considerando os efeitos da parada, foi de R\$ 951/t no trimestre.

Composição do Custo Caixa Celulose



* Calculado com base no dólar médio do período.

** Desconsiderando custos de parada de manutenção

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.353/t no trimestre. Nesse trimestre, a Klabin registrou em seus demonstrativos o crédito tributário extemporâneo referente à decisão judicial que transitou em julgado acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito retroativo a partir de abril de 2002, conforme fato relevante divulgado em 22 de agosto de 2019. Excluídos os efeitos desse crédito, o custo caixa unitário total teria sido de R\$ 2.117/t no 3T19, crescimento de 16% em relação ao ano passado, explicado principalmente por custos da parada de manutenção na Unidade de celulose, menor diluição de custo fixo, diferença na alocação de despesas de vendas pelo término do contrato de distribuição com a Fibria, além de maiores gastos com energia. Vale ressaltar também a diferença no mix produzido no trimestre pela parada de manutenção da Unidade de celulose, produto que conta com custo caixa mais baixo se comparado aos demais produtos da Companhia. No acumulado anual, o custo caixa unitário total, excluído o efeito do crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da Cofins, foi de R\$ 1.949/t, que representa um aumento de 7% em relação aos 9M18.

O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.308 milhões, que representa R\$ 1.637 por tonelada vendida e um aumento de 15% em relação ao 3T18. O principal impacto decorre de gastos adicionais com a parada de manutenção da Unidade de celulose,

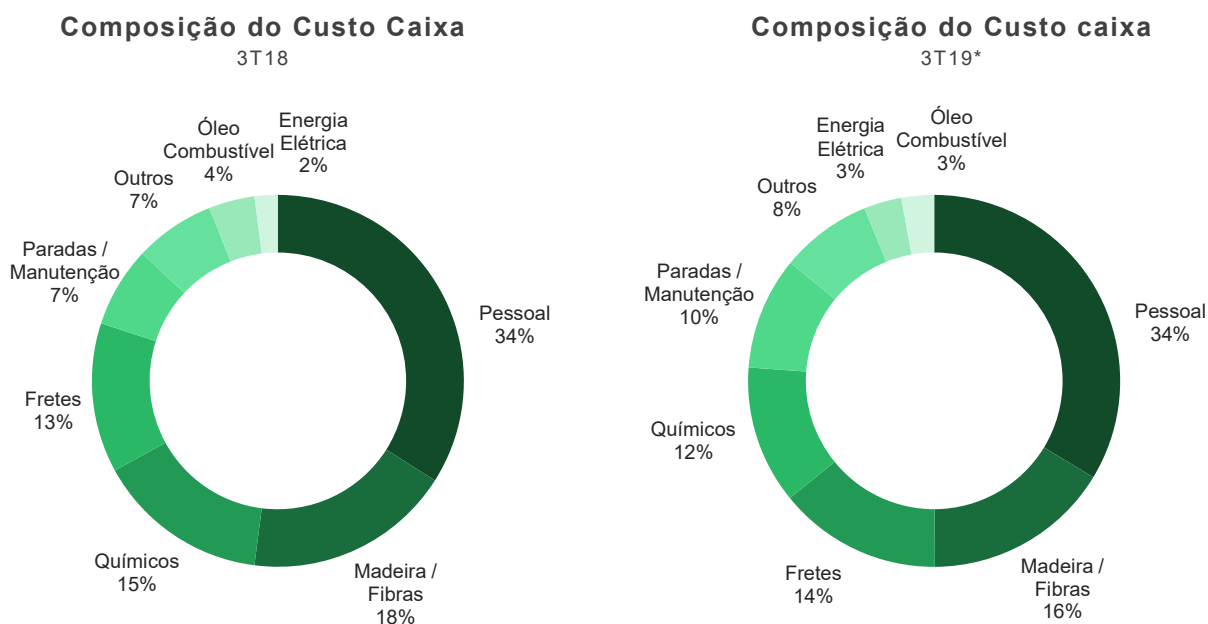
Comentário do Desempenho

que em 2018 ocorreu no primeiro trimestre, além do mix de produtos com maior participação de papéis e embalagens. No acumulado do ano, o aumento no CPV por tonelada foi de 9% em relação aos primeiros nove meses de 2018, por maiores custos de parada de manutenção, além maiores gastos com energia e maior distância no abastecimento de madeira.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 226 milhões no trimestre versus R\$ 206 milhões no 3T18, o que representou 9,1% da receita líquida de vendas. Com o encerramento do contrato de fornecimento que a Klabin mantinha com a Fibria, houve um aumento de despesas variáveis de vendas associadas com modalidades de frete entregue no cliente. Vale lembrar que a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora das Américas. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e com o encerramento a Klabin passou a incorporar os custos associados a frete marítimo, e que antes eram descontados do preço praticado, na composição de despesas com vendas. No acumulado de 2019, as despesas com vendas foram de R\$ 629 milhões, equivalentes a 8,3% da receita líquida, em linha com a estratégia de comercialização da Companhia.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 145 milhões no 3T19, que representa uma redução de 9% em relação ao trimestre anterior. A Klabin continua a monitorar oportunidades para otimizar sua estrutura de maneira eficiente e alavancar seus resultados.

Outras receitas / despesas operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 584 milhões no trimestre. O resultado está diretamente associado ao efeito não recorrente do reconhecimento de crédito tributário extemporâneo por exclusão do ICMS da base de apuração da PIS e Cofins, que beneficiou essa rubrica em R\$ 620 milhões.



* Desconsidera o crédito de R\$ 620 milhões advindo da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

No terceiro trimestre, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 332 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 205 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 127 milhões.

Comentário do Desempenho

Nos 9 primeiros meses de 2019, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional foi negativo em R\$ 242 milhões, decorrente da variação positiva de R\$ 315 milhões do valor justo dos ativos biológicos e do efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos de R\$ 557 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Lucro (prejuízo) Líquido	207	72	104	187%	100%	84	(726)	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(259)	27	39	n/a	n/a	48	(416)	n/a
(+) Financeiras líquidas	1.247	340	757	267%	65%	2.037	3.030	-33%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	535	541	412	-1%	30%	1.510	1.258	20%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(332)	(21)	(62)	1476%	434%	(315)	(250)	26%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(2)	(1)	19%	82%	(6)	(5)	31%
EBITDA Ajustado	1.396	957	1.248	46%	12%	3.358	2.891	16%
Margem EBITDA Ajustado	56%	37%	44%	+ 19 p.p.	+ 12 p.p.	44%	40%	+ 4 p.p.

n/a - Não aplicável

A flexibilidade operacional da Klabin, com posicionamento de destaque no mercado de papéis e embalagens, atenuou a queda percebida nos preços de *commodities* no mercado internacional. A **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) no trimestre foi de R\$ 1.396 milhões, com margem EBITDA ajustado de 56%. Se desconsiderado o efeito não recorrente de R\$ 620 milhões, referente ao reconhecimento de crédito tributário extemporâneo, o EBITDA ajustado no trimestre teria sido de R\$ 776 milhões, com margem EBITDA ajustada de 31%.

O EBITDA ajustado dos 9 primeiros meses do ano, desconsiderado o efeito não recorrente de reconhecimento de crédito tributário, teria sido de R\$ 2.748 milhões, com margem EBITDA ajustada de 36%.

Comentário do Desempenho

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-19		set-19	
Curto prazo				
Moeda Local	1.046	4%	1.088	4%
Moeda Estrangeira	619	3%	516	2%
Total curto prazo	1.665	7%	1.604	6%
Longo prazo				
Moeda local	5.065	21%	5.753	21%
Moeda estrangeira	17.871	73%	19.892	73%
Total longo prazo	22.936	93%	25.645	94%
Total moeda local	6.111	25%	6.841	25%
Total moeda estrangeira*	18.491	75%	20.408	75%
Endividamento bruto	24.602		27.249	
(-) Disponibilidades	11.458		12.153	
Endividamento líquido	13.144		15.096	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,0 x		3,4 x	

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 27.249 milhões, aumento de R\$ 2.647 milhões em relação ao observado no final do 2T19, explicado principalmente pelo efeito da variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e por novas captações, parcialmente compensadas pelo pré-pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e custos. Dentre as captações, vale destacar a reabertura do Bond de 2029, no montante de US\$ 250 milhões, com *yield* de 4,90% a.a. Da dívida total da Companhia, R\$ 20.408 milhões, ou 75% (US\$ 4.901 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

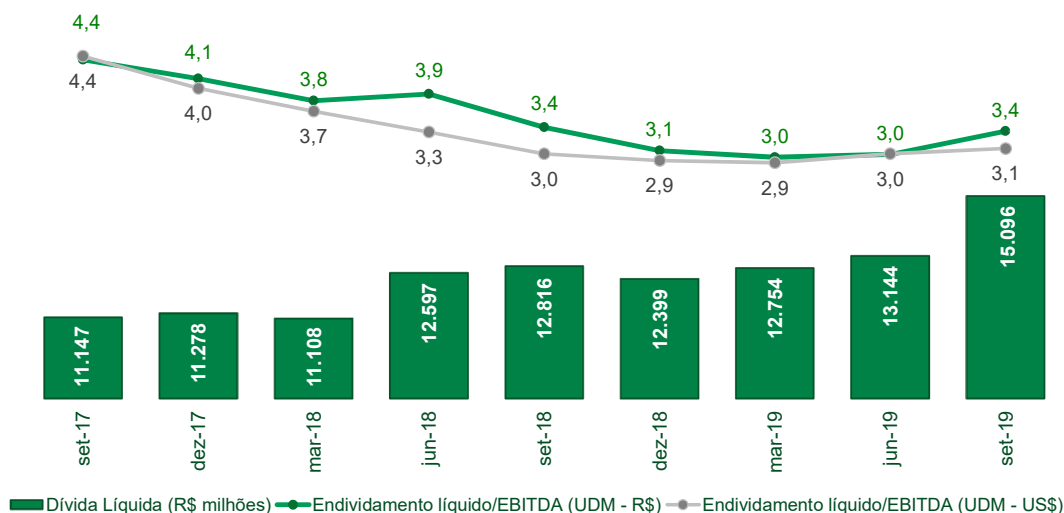
No período, o prazo médio total de vencimento dos financiamentos manteve-se no mesmo patamar, partindo de 94 meses no 2T19 para 91 meses ao final do 3T19, sendo 49 meses para os financiamentos em moeda local e 104 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O custo médio dos financiamentos da Klabin apresentou redução pelo trabalho de *liability management* e queda nas taxas de juros globais. No que se refere às dívidas em reais, a redução de custo foi de 7,6% a.a. no 2T19 para 6,9% a.a. no trimestre atual e em relação às dívidas em moeda estrangeira a redução foi de variação cambial acrescida de 5,6% a.a. para variação cambial acrescida de 5,4% a.a. na mesma comparação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 12.153 milhões, aumento de R\$ 695 milhões em relação ao verificado ao final do 2T19, explicado principalmente pela contratação das novas operações de dívida. Por outro lado, mesmo que em menor proporção, a posição de caixa foi impactada pelos desembolsos referentes aos investimentos do Projeto Puma II. No início do ano a Klabin contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões, com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a.

Comentário do Desempenho

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizou R\$ 15.096 milhões, R\$ 1.952 milhões acima do verificado em 30 de junho de 2019, explicado majoritariamente pelo impacto da variação cambial sobre a dívida em dólar, além dos desembolsos para o Projeto Puma II. Esses impactos, mesmo que compensados em parte pelo aumento do Ebitda Ajustado, fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / Ebitda ajustado, aumentasse de 3,0 para 3,4 vezes. A relação dívida líquida / Ebitda medida em dólares, e que suaviza o impacto da variação cambial sobre a dívida, fechou o trimestre em 3,1 vezes.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			
Despesas Financeiras	(807)	(725)	(346)	11%	133%	(2.103)	(1.018)	107%
Receitas Financeiras	567	174	98	226%	478%	881	391	125%
Resultado Financeiro	(240)	(550)	(248)	-56%	-3%	(1.222)	(626)	95%
Variações Cambiais Líquidas	(1.006)	211	(509)	n/a	98%	(814)	(2.404)	-66%
Financeiras Líquidas	(1.247)	(340)	(757)	267%	65%	(2.037)	(3.030)	-33%

As **despesas financeiras** foram de R\$ 807 milhões no trimestre, aumento de R\$ 82 milhões em relação ao 2T19. Este valor contempla o impacto da variação negativa da marcação a mercado de *swaps* de juros de R\$ 381 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio destes *swaps*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 567 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 393 milhões na mesma comparação, explicada principalmente pela receita não recorrente de R\$ 366 milhões proveniente do crédito extemporâneo gerado pela ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 240 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 4,16/US\$, alta de 9% em relação à taxa observada ao final do 2T19, o que explica as variações cambiais líquidas negativas de R\$ 1.006 milhões do período, principalmente pelo impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa Livre**

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM
EBITDA Ajustado	1.396	957	1.248	3.358	2.891	4.491
(-) Capex	(845)	(581)	(253)	(1.722)	(676)	(2.002)
(-) Juros pagos/recebidos	(191)	(280)	(277)	(828)	(755)	(1.075)
(-) Imposto de renda e CS	(42)	(2)	(76)	(203)	(78)	(285)
(+/-) Capital de giro	(482)	(71)	(191)	(802)	(152)	(840)
(-) Dividendos + JCP	(192)	(201)	(177)	(663)	(500)	(1.003)
(+/-) Outros	(3)	(1)	(3)	(7)	(8)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	(358)	(178)	270	(867)	722	(723)
Dividendos	192	201	177	663	500	1.003
Projeto Puma II	430	288	-	718	-	718
Projetos especiais e de expansão	121	57	61	228	186	268
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	385	368	508	742	1.408	1.266
FCL ajustado Yield						8,0%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.

- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, desconsiderando fatores discricionários, foi de R\$ 385 milhões no trimestre. A exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins não apresentou impacto de caixa no período. O impacto positivo de R\$ 620 milhões no EBITDA foi compensado com um investimento de mesmo valor em capital de giro. Para efeitos de demonstração desse modelo gerencial de fluxo de caixa livre, não foi considerado o resultado financeiro de R\$ 366 milhões referente à correção monetária dos créditos.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2019, o Fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 742 milhões. Desconsiderando os efeitos entre linhas da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e Cofins, a queda em relação aos 9M18 pode ser explicada principalmente por menores preços de celulose que afetaram diretamente o EBITDA Ajustado, além de maior pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Desde o início do ano, a Klabin investiu R\$ 802 milhões em capital de giro. Esse total é amplamente explicado pelo investimento de R\$ 620 milhões resultado de crédito tributário extemporâneo no 3T19 e R\$ 328 milhões referente à liquidação antecipada do REFIS no 2T19. Dessa forma, mesmo com os impactos de crescimento de vendas e formação de estoques em celulose após o encerramento do acordo de fornecimento com a Fibria/Suzano, a Klabin mostrou sua capacidade de otimização nas linhas de capital de giro e gestão diligente de caixa.

Nos últimos 12 meses, a geração de fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 1.266 milhões, equivalente a um free cash flow yield de 8%.

Comentário do Desempenho

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 3T19:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	320	497	700	(2)	1.577
Mercado Externo	-	409	404	87	-	901
Receita de terceiros	63	729	901	787	(2)	2.478
Receitas entre segmentos	391	24	398	8	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	455	753	1.299	794	(824)	2.478
Variação valor justo ativos biológicos	332	-	-	-	-	332
Custo dos Produtos Vendidos*	(632)	(499)	(872)	(660)	834	(1.829)
Lucro Bruto	154	254	427	134	10	980
Despesas Operacionais	(36)	(119)	(129)	(102)	601	215
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	118	135	298	32	612	1.195

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Madeira	461	454	579	2%	-20%	1.362	1.666	-18%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	63	75	91	-16%	-31%	199	258	-23%

No 3T19, a Klabin expediu 461 mil toneladas de madeira, o que representa uma queda de 20% na comparação anual. A Receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 63 milhões no trimestre. No acumulado anual, a expedição foi de 1.362 mil toneladas de madeira, com faturamento líquido de R\$ 199 milhões.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Celulose fibra curta	255	283	294	-10%	-13%	830	761	9%
Celulose fibra longa / fluff	92	104	110	-12%	-17%	299	267	12%
Volume Total Celulose	346	387	404	-10%	-14%	1.129	1.028	10%

Comentário do Desempenho

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			
Celulose fibra curta MI	81	82	26	-2%	208%	222	73	204%
Celulose fibra curta ME	144	192	263	-25%	-45%	550	671	-18%
Celulose fibra curta	224	275	289	-18%	-22%	772	744	4%
Celulose fibra longa / fluff MI	47	45	55	4%	-15%	131	149	-12%
Celulose fibra longa / fluff ME	55	52	51	5%	6%	146	110	34%
Celulose fibra longa / fluff	101	97	106	4%	-5%	278	259	7%
Volume Total Celulose	326	371	395	-12%	-18%	1.049	1.002	5%
Receita (R\$ milhões)								
Receita total fibra curta	455	669	775	-32%	-41%	1.795	1.796	0%
Receita total fibra longa	269	289	355	-7%	-24%	808	771	5%
Receita total celulose	724	958	1.129	-24%	-36%	2.602	2.567	1%

A Unidade de celulose registrou volume de produção de 346 mil toneladas no trimestre, que representou uma queda de 10% em relação ao trimestre anterior. A parada de manutenção ocorreu no mês de julho de 2019 e, portanto, além dos custos associados a essa parada, impactou diretamente os volumes produzidos. Essa foi a primeira parada para manutenção após o funcionamento contínuo da fábrica ao longo de 15 meses, prazo pelo qual a unidade funcionará até a próxima parada, prevista para outubro de 2020.

O cenário de incertezas marcou novamente o mercado de celulose ao longo do terceiro trimestre de 2019, seguindo tendência constatada nos trimestres anteriores. As preocupações acerca da deterioração da atividade econômica global e os riscos associados a guerra comercial entre Estados Unidos e China continuaram a impactar negativamente a indústria. Em complemento, o ainda alto nível de estoque na cadeia contribuiu com a queda de preços no trimestre. Segundo apuração do FOEX, o preço médio da celulose de fibra curta na China foi de USD 495/t, queda de 24% em relação ao trimestre anterior. Na fibra longa, o preço médio na China foi de USD 570/t, que representa uma redução de 15% em relação ao trimestre anterior.

Por conta dos menores volumes produzidos, a Klabin vendeu 326 mil toneladas no 3T19, retração de 18% na comparação anual, com receita líquida de R\$ 724 milhões. No acumulado anual, o volume de vendas foi 5% superior ao ano anterior, totalizando 1.049 mil toneladas com faturamento de R\$ 2.602 milhões.

Por fim, o terceiro trimestre marcou o encerramento do acordo de fornecimento que a Companhia mantinha com a Fibria/Suzano para a venda de 900 mil toneladas de celulose de fibra curta por ano. Dessa forma, a totalidade dos volumes passa a ser comercializada diretamente pela Klabin.

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			
Kraftliner MI	38	34	37	11%	4%	107	104	3%
Kraftliner ME	46	50	59	-6%	-21%	150	169	-11%
Kraftliner	85	84	95	1%	-11%	258	273	-6%
Cartões Revestidos MI	111	90	106	23%	5%	313	288	8%
Cartões Revestidos ME	80	76	47	6%	70%	212	160	33%
Cartões Revestidos	191	166	153	15%	25%	524	448	17%
Total Papéis	276	250	248	11%	11%	782	721	9%
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	210	219	267	-4%	-21%	671	707	-5%
Receita Cartões Revestidos	691	599	543	15%	27%	1.872	1.524	23%
Receita Total Papéis	901	818	810	10%	11%	2.542	2.231	14%

Kraftliner

A retração no mercado de kraftliner foi atenuada ao longo do terceiro trimestre de 2019, com o preço médio apresentando queda de 6% em relação ao trimestre anterior, em USD 696/t, conforme apuração do FOEX na Europa. O arrefecimento da demanda por papéis de embalagem no mercado internacional, diretamente impactada pelo ritmo de atividade econômica global e tensões comerciais, foi parcialmente compensado por uma maior disciplina de oferta no mercado.

No período, a Klabin vendeu 85 mil toneladas de kraftliner, e no acumulado dos 9M19, a expedição totalizou 258 mil toneladas. A desaceleração nas vendas seguiu a estratégia de negócios da Companhia, que tem privilegiado a conversão de kraftliner em embalagens, aproveitando-se de sua integração vertical para minimizar os impactos da redução dos preços internacionais em seu resultado. Esta integração e flexibilidade entre os diferentes negócios traz maior estabilidade de resultados em períodos de arrefecimento do mercado.

Seguindo a redução no volume de vendas, o faturamento líquido foi de R\$ 210 milhões no trimestre, e de R\$ 671 milhões no acumulado do ano, representando queda de 5% na comparação com os nove primeiros meses de 2018.

Cartões

Grande destaque no trimestre, o negócio de cartões revestidos apresentou novamente relevante crescimento de volume, concentrado principalmente em vendas para o mercado externo. O volume expedido no trimestre foi de 191 mil toneladas, 25% superior ao 3T18, com faturamento líquido de R\$ 691 milhões. Nos 9 primeiros meses do ano, a Klabin apresentou aumento de 17% nas vendas de papel cartão, com volumes de 524 mil toneladas, e faturamento líquido totalizando R\$ 1.872 milhões no ano.

A melhora recente do desempenho dessa unidade de negócios reforça o posicionamento comercial privilegiado da Klabin no segmento, bem como o diferencial tecnológico de seu portfólio de produtos. Dentre os vetores de crescimento do trimestre, pode-se destacar a expansão da presença geográfica e o forte crescimento em novos mercados ligados a inovação. No mercado doméstico, a Companhia lançou mão de novas linhas de produtos para impulsionar as vendas.

A Klabin segue atenta aos movimentos no mercado de cartões revestidos, além do constante investimento no desenvolvimento de novas linhas para suprir um mercado cada vez mais exigente em soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis. O desenvolvimento de novas tecnologias e a expansão da presença geográfica da Companhia nesse mercado podem impulsionar os resultados futuros.

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Embalagens	198	188	199	6%	0%	568	575	-1%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens	787	716	742	10%	6%	2.220	2.081	7%

A atividade econômica do mercado doméstico apresentou relativa estabilidade no trimestre, dificultando a expansão de volumes no negócio de embalagens. No mercado de embalagens de papelão ondulado, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado apurou queda de 0,2% quando comparada ao 3T18. No acumulado de 2019, a mesma associação registrou crescimento de 0,6%. No mercado de construção civil, o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) parece evidenciar o início de um processo de recuperação, com crescimento de 3% tanto no 3T19 em relação ao mesmo período do ano anterior quanto no acumulado anual.

Nesse cenário ainda desafiador, a Klabin apresentou estabilidade nos volumes expedidos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, acompanhando o desempenho do mercado. A expedição foi de 198 mil toneladas no trimestre e 568 mil toneladas nos nove primeiros meses de 2019. Reflexo do bom posicionamento da Klabin no mercado alimentício, como por exemplo de proteínas e frutas, e que exigem papéis de fibra virgem. Mesmo com volumes estáveis o faturamento líquido no trimestre apresentou crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 787 milhões. Nos primeiros nove meses do ano, a receita líquida foi de R\$ 2.220 milhões, crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2018.

Vale lembrar que a safra de frutas do Nordeste, que tradicionalmente marca o terceiro trimestre, neste ano atrasou e traz boas perspectivas para o 4T19. A região, considerada um ótimo potencial para o agronegócio brasileiro, é estratégica para a Companhia e vem crescendo consideravelmente como grande exportadora de frutas. Reforçando sua competitividade na região, a Klabin adquiriu uma planta industrial no Ceará, que conta com mais de 35 mil metros quadrados de área industrial construída, além de estar localizada a 35 km de Fortaleza e a 90 km do porto de Pecém. Essa nova fábrica conta com infraestrutura para início imediato da operação e possível expansão.

Em um cenário de retração de preços de kraftliner, a unidade de conversão em embalagens da Klabin possui importante participação na estabilização de resultados da Companhia. A flexibilidade operacional em aumentar a integração vertical com os papéis próprios tem papel fundamental na resiliência de resultados ao longo do tempo.

Investimentos

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	9M19
Florestal	79	92	71	255
Continuidade operacional	215	144	125	522
Projetos especiais e expansões	121	57	58	228
Projeto Puma II	430	288	-	718
Total	845	581	253	1,722

A Klabin investiu R\$ 845 milhões no terceiro trimestre de 2019, dos quais R\$ 79 milhões tiveram como destino as operações de silvicultura, além de R\$ 215 milhões aplicados à continuidade operacional e manutenção fabril, assim como R\$ 121 milhões investidos em projetos especiais e

de expansão de horizonte curto e rápido retorno, visando a melhoria do desempenho operacional da Companhia. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's).

Com relação ao projeto Puma II, as obras avançaram ligeiramente à frente do cronograma inicial, com 6,6% da primeira fase do projeto concluída, e mais de 90% dos principais processos já contratados, perfazendo um total

Comentário do Desempenho

de R\$ 430 milhões investidos no 3T19, e R\$ 718 milhões desde o início das obras. Aprovado no dia 16 de abril e com aporte bruto previsto em R\$ 9 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel Kraftliner, com capacidade nominal de 920 mil toneladas de papel.

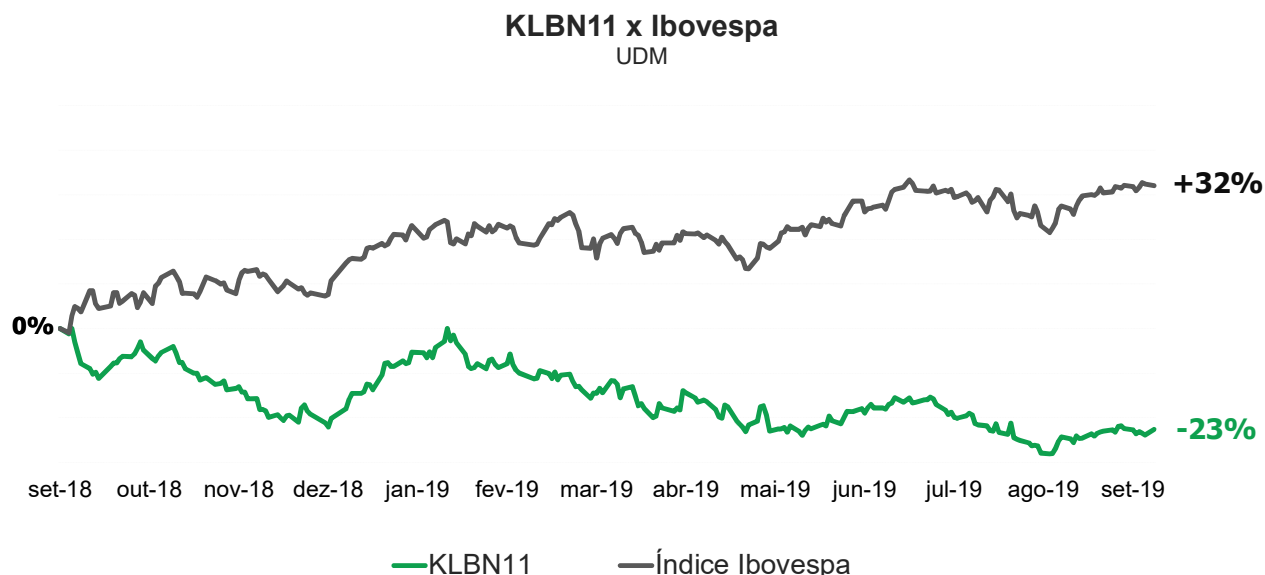
Mercado de Capitais

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 6%, frente a um crescimento de 4% do Índice Ibovespa. No acumulado de 2019, as Units apresentam queda de 3%, comparado a um crescimento de 19% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 240 milhões de títulos negociados no trimestre, que correspondeu a uma média diária de R\$ 57 milhões. A cotação atingiu máxima de R\$ 17,17 no dia 16/07/2019 e mínima de R\$ 14,13 no pregão do dia 23/08/2019.

O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

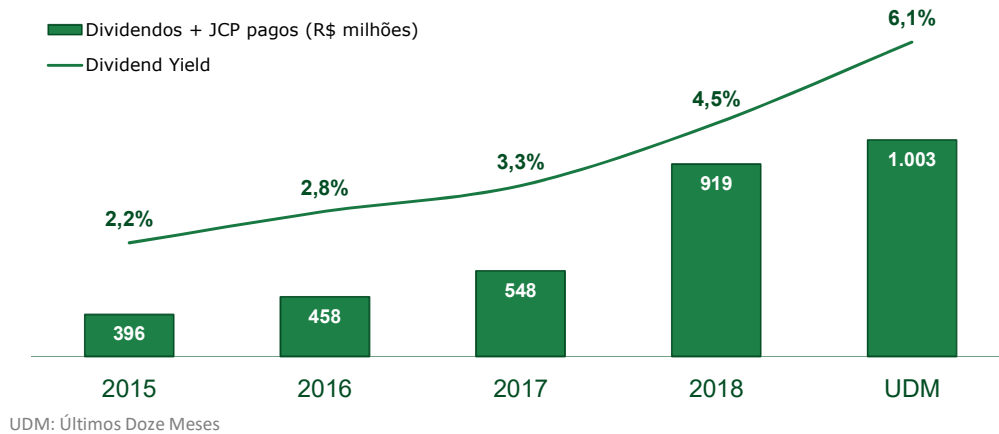
A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Comentário do Desempenho

Dividendos

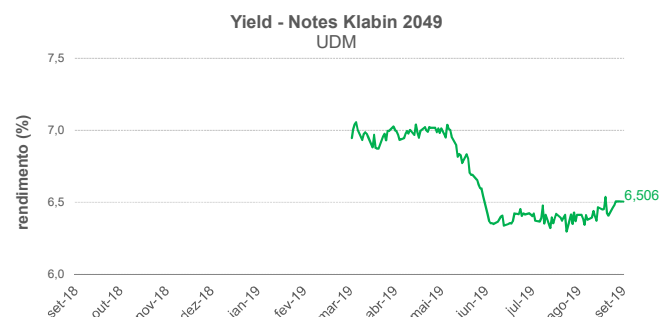
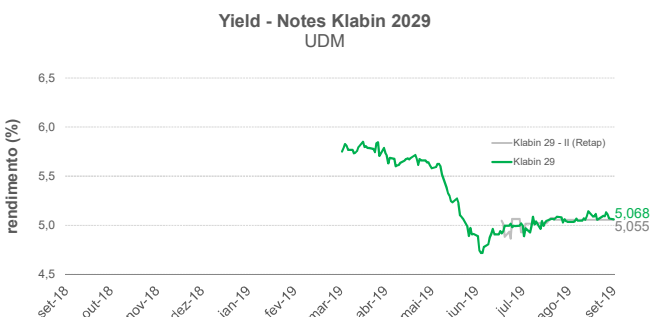
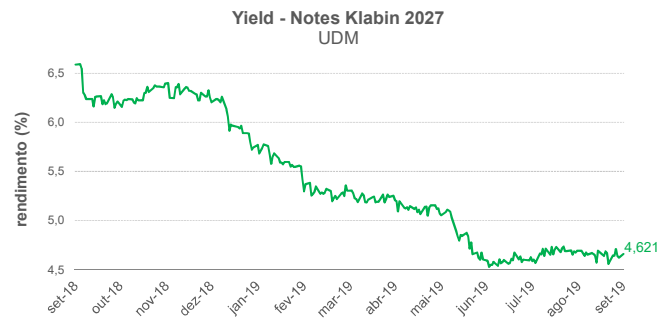
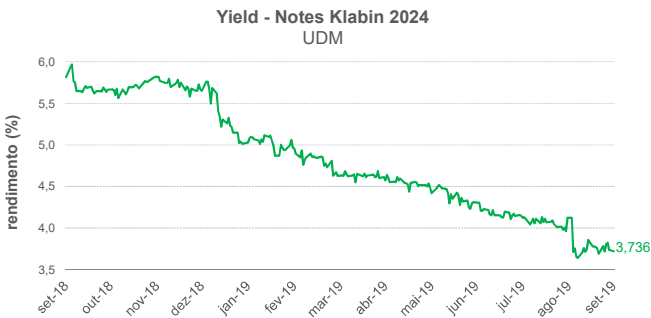
No terceiro trimestre de 2019 foram distribuídos R\$ 192 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,0364311432 por ação e R\$ 0,182155716 por Unit.



Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações trimestrais do período de três e nove meses findos
em 30 de setembro de 2019**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	39
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	41
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	43
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	45
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	46
1 INFORMAÇÕES GERAIS	47
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	49
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	50
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	51
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	52
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	53
7 PARTES RELACIONADAS	55
8 ESTOQUES	57
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	57
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	58
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	62
12 IMOBILIZADO	63
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	64
14 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	67
15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	70
16 DEBÊNTURES	74
17 FORNECEDORES	76
18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	76
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79
20 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	82
21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	83
22 RESULTADO FINANCEIRO	85
23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	86
24 RESULTADO POR AÇÃO	87
25 SEGMENTOS OPERACIONAIS	88
26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	92
27 COBERTURA DE SEGUROS	97
28 EVENTOS SUBSEQUENTES	97

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
(Em milhares de reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.034.322	5.337.203	10.784.957	5.733.854
Títulos e valores mobiliários	5	1.359.550	1.305.401	1.368.094	1.313.350
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.631.795	1.818.806	2.132.615	2.086.325
. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	6	(50.150)	(45.092)	(50.435)	(45.394)
Partes relacionadas	7	795.368	373.793	-	-
Estoques	8	1.271.771	1.117.179	1.414.545	1.206.353
Tributos a recuperar	9	758.356	267.964	758.356	269.728
Outros ativos		264.710	304.008	277.297	297.718
Total do ativo circulante		<u>16.065.722</u>	<u>10.479.262</u>	<u>16.685.429</u>	<u>10.861.934</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	18	111.309	85.226	112.741	86.658
Tributos a recuperar	9	1.966.942	1.280.811	1.966.942	1.280.811
Partes relacionadas	7	136.891	3.189	-	-
Outros ativos		247.508	300.466	249.139	300.757
		<u>2.462.650</u>	<u>1.669.692</u>	<u>2.328.822</u>	<u>1.668.226</u>
Investimentos:					
. Particip. em controladas/controladas em conjunto	11	1.426.913	1.341.177	171.834	165.652
. Outros		10.390	7.607	10.390	7.607
Imobilizado	12	12.553.289	12.178.658	12.736.353	12.262.472
Ativos biológicos	13	3.616.890	3.303.774	4.855.791	4.582.631
Direito de uso do ativos	14	405.268	-	405.268	-
Intangíveis		81.439	85.177	81.480	85.221
		<u>18.094.189</u>	<u>16.916.393</u>	<u>18.261.116</u>	<u>17.103.583</u>
Total do ativo não circulante		<u>20.556.839</u>	<u>18.586.085</u>	<u>20.589.938</u>	<u>18.771.809</u>
Total do ativo		<u>36.622.561</u>	<u>29.065.347</u>	<u>37.275.367</u>	<u>29.633.743</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
(Em milhares de reais)					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em préstimos e financiamentos	15	999.552	1.917.808	1.130.483	1.913.779
Debêntures	16	473.511	61.686	473.511	61.686
Fornecedores	17	898.484	841.551	923.635	850.973
Fornecedores risco sacado	17	54.384	52.779	54.384	52.779
Obrigações fiscais		59.712	50.452	78.450	50.832
Obrigações sociais e trabalhistas		319.142	296.189	323.279	300.379
Partes relacionadas	7	30.803	24.751	5.192	4.692
Dividendos e/ou JCP a pagar	19	-	250.000	-	250.000
Adesão - REFIS	18	-	73.862	-	73.862
Passivos de arrendamentos	14	75.415	-	75.415	-
Outras contas a pagar e provisões		201.930	139.813	200.957	149.334
Total do passivo circulante		3.112.933	3.708.891	3.265.306	3.708.316
Não circulante					
Em préstimos e financiamentos	15	24.270.963	16.915.268	24.189.695	16.869.217
Debêntures	16	1.455.579	600.990	1.455.579	600.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.128.285	938.207	1.148.023	959.906
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	61.110	64.118	61.110	64.118
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	320.209	301.583
Adesão - REFIS	18	-	265.587	-	265.587
Passivos de arrendamentos	14	330.248	-	330.248	-
Provisão do passivo atuarial		123.148	119.571	123.148	119.571
Outras contas a pagar e provisões		166.734	160.480	168.468	211.225
Total do passivo não circulante		27.536.067	19.064.221	27.796.480	19.392.197
Total do passivo		30.649.000	22.773.112	31.061.786	23.100.513
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	4.076.035	4.076.035	4.076.035
Reservas de capital		(350.622)	(361.231)	(350.622)	(361.231)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.748.219	1.748.219	1.748.219	1.748.219
Ajustes de avaliação patrimonial		966.932	977.122	966.932	977.122
Resultados acumulados		(328.436)	-	(328.436)	-
Ações em tesouraria		(187.272)	(196.615)	(187.272)	(196.615)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	19	5.973.561	6.292.235	5.973.561	6.292.235
Participação dos acionistas não controladores	1	-	-	240.020	240.995
Patrimônio líquido consolidado		5.973.561	6.292.235	6.213.581	6.533.230
Total do passivo e patrimônio líquido		36.622.561	29.065.347	37.275.367	29.633.743

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM					
30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018					
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)					
No ta Explic ativa	Controladora				
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018	
Receita líquida de vendas	20	2.476.428	7.519.775	2.779.983	7.214.563
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	285.774	292.428	51.023	190.972
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(1.858.836)</u>	<u>(5.313.541)</u>	<u>(1.614.194)</u>	<u>(4.645.903)</u>
Lucro bruto		<u>903.366</u>	<u>2.498.662</u>	<u>1.216.812</u>	<u>2.759.632</u>
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(215.186)	(605.331)	(199.079)	(533.575)
Gerais e administrativas	21	(142.185)	(430.841)	(134.891)	(386.821)
Outras líquidas	21	<u>582.854</u>	<u>642.544</u>	<u>(13.340)</u>	<u>(31.232)</u>
		<u>225.483</u>	<u>(393.628)</u>	<u>(347.310)</u>	<u>(951.628)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>131.874</u>	<u>94.871</u>	<u>12.207</u>	<u>72.853</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		1.260.723	2.199.905	881.709	1.880.857
Resultado financeiro	22	<u>(1.312.260)</u>	<u>(2.092.002)</u>	<u>(747.048)</u>	<u>(3.035.980)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(51.537)	107.903	134.661	(1.155.123)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	387.410	165.194	(162.271)	(282.198)
. Diferido	10	<u>(120.678)</u>	<u>(188.533)</u>	<u>131.430</u>	<u>711.162</u>
		<u>266.732</u>	<u>(23.339)</u>	<u>(30.841)</u>	<u>428.964</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>215.195</u>	<u>84.564</u>	<u>103.820</u>	<u>(726.159)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0408</u>	<u>0,0161</u>	<u>0,0197</u>	<u>(0,1380)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0408</u>	<u>0,0161</u>	<u>0,0197</u>	<u>(0,1380)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
Receita líquida de vendas	20	2.477.750	7.567.593	2.806.826	7.231.158
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	331.739	314.539	62.086	250.344
Custo dos produtos vendidos	21	(1.829.482)	(5.293.655)	(1.612.790)	(4.621.775)
Lucro bruto		<u>980.007</u>	<u>2.588.477</u>	<u>1.256.122</u>	<u>2.859.727</u>
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	21	(226.169)	(629.288)	(206.320)	(549.891)
Gerais e administrativas	21	(144.954)	(442.926)	(138.765)	(397.264)
Outras líquidas	21	583.800	645.845	(13.304)	(29.030)
		<u>212.677</u>	<u>(426.369)</u>	<u>(358.389)</u>	<u>(976.185)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.409	6.182	1.325	4.716
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>1.195.093</u>	<u>2.168.290</u>	<u>899.058</u>	<u>1.888.258</u>
Resultado financeiro	22	<u>(1.246.698)</u>	<u>(2.036.795)</u>	<u>(756.505)</u>	<u>(3.030.320)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>(51.605)</u>	<u>131.495</u>	<u>142.553</u>	<u>(1.142.062)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	379.751	138.347	(170.425)	(295.296)
. Diferido	10	(120.719)	(186.329)	131.692	711.199
		<u>259.032</u>	<u>(47.982)</u>	<u>(38.733)</u>	<u>415.903</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>207.427</u>	<u>83.513</u>	<u>103.820</u>	<u>(726.159)</u>
Atribuído aos acionistas de Klabin		<u>215.195</u>	<u>84.564</u>	<u>103.820</u>	<u>(726.159)</u>
Atribuído aos acionistas não controladores		<u>(7.768)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0408</u>	<u>0,0160</u>	<u>0,0197</u>	<u>(0,1380)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0408</u>	<u>0,0160</u>	<u>0,0197</u>	<u>(0,1380)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018
Lucro (prejuízo) líquido do período	215.195	84.564	103.820	(726.159)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(9.066)	(13.436)	(2.605)	(9.497)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	1.001	3.002	949	2.847
Resultado abrangente total do período (iii)	207.130	74.130	102.164	(732.809)
	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018
Lucro (prejuízo) líquido do período	207.427	83.513	103.820	(726.159)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(9.066)	(13.436)	(2.605)	(9.497)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	1.001	3.002	949	2.847
Resultado abrangente total do período (iii)	199.362	73.079	102.164	(732.809)
Atribuído aos acionistas de Klabin	207.130	74.130	102.164	(732.809)
Atribuído aos acionistas não controladores	(7.768)	(1.051)	-	-

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%

(iii) Efeitos líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos a alíquota de 34%, quando aplicável.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos					
Em 31 de dezembro de 2017	2.516.753	48.705	119.180	130.851	739.793	171.000	987.916	-	7.231.151	-	7.231.151
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(6.650)	-	(726.159)	-	(726.159)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	(4.903)	-	12.046	-	12.046
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	(11.553)	-	17.092	-	17.092
Conversão de deb. mandatorias conv. em ações	1.559.282	-	-	-	-	-	(6.650)	-	(726.159)	-	(726.159)
Cancelamento de ações (NOTA 23)	-	-	-	-	-	-	(6.650)	-	(726.159)	-	(726.159)
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	(50)	(329.000)	(329.000)	-	(329.000)
Salidas do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	(50)	(329.000)	(329.000)	-	(329.000)
Pagamento de dividendos complementares de 2017	-	-	-	-	-	(171.000)	-	(171.000)	(171.000)	-	(171.000)
Em 30 de setembro de 2018	4.076.035	48.705	119.180	130.851	739.793	-	979.610	(196.612)	6.029.222	-	6.029.222
Em 31 de dezembro de 2018	4.076.035	48.705	153.381	189.919	815.165	-	977.122	-	6.202.235	210.995	6.333.230
Lucro líquido/prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	84.064	(975)	83.089
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	(10.434)	84.564	(10.434)	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	(10.434)	84.564	(975)	-	73.155
Dividendos antecipados do exercício de 2019	-	-	-	-	-	-	-	(413.000)	-	-	(413.000)
Plano de Outorga de Ações (NOTA 23)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integração de ações em tesouraria	7.606	-	-	-	-	-	(4.699)	-	12.308	-	12.308
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	4.699	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	(3.001)	-	7.891	-	7.891
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	(55)	-	-	-	-
Salidas do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2019	4.076.035	48.705	153.381	189.919	815.165	-	966.912	(187.272)	5.972.361	210.020	6.213.381

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2018
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	976.527	2.104.421	1.901.866	2.124.538
Caixa gerado nas operações	3.048.488	2.206.357	3.729.705	2.239.721
Lucro líquido (prejuízo) do período	84.564	(726.159)	83.513	(726.159)
Depreciação e amortização	780.969	758.100	796.906	773.571
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(292.428)	(190.972)	(314.539)	(250.344)
Exaustão dos ativos biológicos	601.401	407.407	713.404	484.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.533	(711.162)	186.329	(711.199)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	2.458.827	3.411.826	2.765.359	3.397.911
Juros, variação monet. de debêntures	336.721	32.196	336.721	32.196
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.096.878)	(827.204)	(888.546)	(862.898)
Juros de arrendamentos	14.280	-	14.280	-
Provisão de juros - REFIS	14.372	26.383	14.372	26.383
Resultado na alienação de ativos	31.966	37.854	31.966	37.854
Resultado de equivalência patrimonial	(94.871)	(72.853)	(6.182)	(4.716)
Outras	21.032	60.941	(3.878)	42.479
Variações nos ativos e passivos	(2.071.961)	(101.936)	(1.827.839)	(115.183)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(229.506)	(247.512)	(41.249)	(255.177)
Estoques	(154.592)	(181.404)	(208.192)	(195.094)
Tributos a recuperar	(977.686)	330.905	(972.018)	263.663
Títulos e valores mobiliários	(54.149)	(36.597)	(54.744)	(38.025)
Outros ativos	(54.996)	14.900	58.489	11.165
Fornecedores	(233.152)	90.041	(217.423)	85.935
Obrigações fiscais	9.260	330	27.618	6.906
Obrigações sociais e trabalhistas	22.953	48.114	22.900	47.500
Outros passivos	(201.256)	(45.893)	(240.479)	(38.838)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(198.837)	(74.820)	(202.741)	(3.218)
Caixa líquido atividades de investimento	(1.562.907)	(572.496)	(1.711.933)	(638.854)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(947.000)	(440.627)	(1.050.391)	(441.939)
Custo plantio ativos biológicos	(622.089)	(167.732)	(672.025)	(234.485)
Recebimento na alienação de ativos	10.483	25.585	10.483	25.585
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(4.661)	(2.099)	-	-
Dividendos recebidos de empresas controladas	360	12.377	-	11.985
Caixa líquido atividades de financiamento	5.283.499	(2.490.923)	4.861.170	(2.470.589)
Captação de empréstimos e financiamentos	9.552.721	722.892	9.387.661	722.876
Captação de debêntures (líq. dos custos de captação)	995.000	-	995.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.477.231)	(2.517.638)	(4.727.292)	(2.489.433)
Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	(65.308)	(209.103)	(65.308)	(209.103)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(70.988)	-	(70.988)	-
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.305	12.926	12.305	12.926
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(7.208)	(7.855)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(663.000)	(500.000)	(663.000)	(500.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	4.697.119	(958.998)	5.051.103	(984.905)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.337.203	6.650.697	5.733.854	7.028.422
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	10.034.322	5.691.699	10.784.957	6.043.517

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas				
. Venda produtos	8.874.399	8.448.743	8.930.627	8.491.007
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	292.428	190.972	314.539	250.344
. Outras receitas	10.483	25.585	9.432	25.585
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	5.271	(4.782)	5.248	(5.031)
	9.182.581	8.660.518	9.259.846	8.761.905
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(3.299.423)	(2.717.546)	(3.138.760)	(2.723.880)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(783.919)	(1.474.000)	(812.110)	(1.373.143)
	(4.083.342)	(4.191.546)	(3.950.870)	(4.097.023)
Valor adicionado bruto	5.099.239	4.468.972	5.308.976	4.664.882
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.382.370)	(1.165.507)	(1.510.310)	(1.258.214)
Valor adicionado líquido produzido	3.716.869	3.303.465	3.798.666	3.406.668
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	94.871	72.853	6.182	4.716
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	1.252.095	596.502	1.275.348	610.231
	1.346.966	669.355	1.281.530	614.947
Valor adicionado total a distribuir	5.063.835	3.972.820	5.080.196	4.021.615
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	755.408	743.117	770.225	749.959
. Benefícios	230.945	219.813	234.103	233.608
. FGTS	64.256	59.971	64.423	60.088
	1.050.609	1.022.901	1.068.751	1.043.655
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	404.573	(64.520)	436.848	(44.548)
. Estaduais	168.944	97.738	168.944	97.738
. Municipais	11.048	10.378	11.048	10.378
	584.565	43.596	616.840	63.568
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	3.344.097	3.632.482	3.312.145	3.640.551
	3.344.097	3.632.482	3.312.145	3.640.551
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	413.000	329.000	413.000	329.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	(328.436)	(1.055.159)	(329.489)	(1.055.159)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(1.051)	-
	84.564	(726.159)	82.460	(726.159)
	5.063.835	3.972.820	5.080.196	4.021.615

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 28 de outubro de 2019.

1.1 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão.

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605 para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

1.2 Constituição da Guaricana Reflorestadora S.A. (“Guaricana”)

Em 13 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu a empresa Guaricana Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), em conjunto com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Companhia contribuiu para a formação do patrimônio da Guaricana com aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em Santa Catarina – SC, com valor de R\$ 142.443 (R\$ 101.143 descontando impostos diferidos sobre o valor justo dos ativos biológicos) e R\$ 869 em caixa para capital de giro, totalizando um aporte de R\$ 102.012. A TIMO, por sua vez, aportou R\$ 191.600 em caixa, dos quais R\$ 190.000 foram utilizados para a aquisição de ativos florestais de terceiros formados por 11.541 hectares de terras rurais em Santa Catarina, sendo 7.644 hectares de área útil para plantio dos quais 7.141 estão atualmente plantados, com custo de R\$ 123.000 em florestas e R\$ 67.000 em terras.

Notas Explicativas

De acordo com os documentos da transação entre os sócios, a Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal de Guaricana.

A Klabin detém 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Guaricana, enquanto a TIMO detém o restante do capital, podendo eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da nova empresa com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado. A Companhia como sócio controlador, consolida a Guaricana de acordo com as regras contábeis previstas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A participação da TIMO, dadas suas características de participação na gestão da nova empresa, são apresentadas nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia como “Participação de acionistas não controladores”.

A Companhia poderá exercer uma opção de compra das ações da SPE pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2035.

1.3 Constituição da Sapopema Reflorestadora S.A. (“Sapopema”)

Em fevereiro de 2019 foi iniciado o processo de constituição da subsidiária integral Sapopema Reflorestadora S.A. com o objetivo de adquirir terras e florestas no estado do Paraná para reflorestamento.

No dia 26 de julho de 2019 foi celebrado o contrato com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”), em sua controlada Sapopema Reflorestadora S.A. (“SPE”). A associação terá como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado do Paraná.

A contribuição da Klabin para formação do patrimônio da SPE se dará através do aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas, equivalentes a R\$ 114 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 325 milhões em caixa, parte no fechamento da operação e o restante em até 2 anos.

Os recursos aportados na SPE financiarão a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares brutos de terra, que equivalem a cerca de 9 mil hectares de efetivo plantio, investimentos na formação de florestas e capital de giro. A Klabin terá o direito de preferência na compra da produção florestal da SPE, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza.

A conclusão dessa operação está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

Até o período findo em 30 setembro de 2019, a controlada adquiriu terras no montante de R\$ 97.138 e florestas de R\$ 2.074.

1.4 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019, foi aprovado o início do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II será dividida em duas etapas:

(i) Primeira etapa consiste na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, que serão

Notas Explicativas

comercializados sob a marca Eukaliner, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também inclui a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel kraftliner com capacidade de 470 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

O cronograma prevê que as obras de cada etapa durem 24 meses, sendo que o início da construção da segunda etapa será logo após o término da primeira. Desta forma, o comissionamento da primeira máquina está programado para o segundo trimestre de 2021, e o da segunda máquina previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 9,1 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, a ser desembolsado entre os anos de 2019 e 2023. Desse total, cerca de R\$ 900 milhões refere-se a impostos recuperáveis. Tendo em vista que a maior parte dos equipamentos serão instalados na Primeira etapa do projeto, aproximadamente dois terços dos desembolsos ocorrerão entre os anos de 2019 e 2021. O projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, outros ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2., exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na nota explicativa 2.3. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 06 de fevereiro de 2019.

As informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019 contem todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

Notas Explicativas

2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2019. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo.

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

A nova norma substituiu o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, determinando que os arrendatários passem a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros “passivos de arrendamentos” e o direito de uso do ativo arrendado “direito de uso dos ativos” para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil.

A adoção inicial e o impacto nas informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019 estão divulgados na nota explicativa 14.

(ii) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas Informações Trimestrais, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de setembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2018, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/09/2019	31/12/2018	30/09/2018
Empresas controladas:						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Guaricana Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	-	-
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Ilhas Cayman	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Comercialização de produtos	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-	-
Sociedades em Conta de Participação:						
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	80	75
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	83	78
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	73	76
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	66	64	67
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	64	67
Empresas com controle com partilha do (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 26. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - moeda nacional	12.214	25.424	51.446	80.742
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	17.495	73.514
Aplicações - moeda nacional	8.290.407	4.947.107	8.488.247	5.112.257
Aplicações - moeda estrangeira (i)	1.731.701	364.672	2.227.769	467.341
	10.034.322	5.337.203	10.784.957	5.733.854

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 5,40% (6,43% em 31 de dezembro de 2018), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night* e *time deposit*, possuem taxa média de remuneração anual de 2,24% e 2,55% respectivamente (*over night* de 1,98% em 31 de dezembro de 2018), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% ao ano com vencimentos em 2020 e 2022.

Por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia possui *Bonds* firmados em dólares com remunerações indexadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 8.544 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 7.949 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de setembro de 2019 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.359.550 na controladora e de R\$ 1.368.094 no consolidado (R\$ 1.305.401 e R\$ 1.313.350 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas**6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Cientes				
. Nacionais	1.267.762	1.345.818	1.267.855	1.345.912
. Estrangeiros	364.033	472.988	864.760	740.413
Total de clientes	1.631.795	1.818.806	2.132.615	2.086.325
Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa ("PECLD")	(50.150)	(45.092)	(50.435)	(45.394)
	1.581.645	1.773.714	2.082.180	2.040.931
Vencidos				
% Total da Carteira (s/ PECLD)	7,23%	1,40%	5,94%	1,65%
01 a 10 dias	5.193	4.647	5.193	4.647
11 a 30 dias	44.730	10.352	49.235	15.622
31 a 60 dias	44.746	7.020	46.907	9.790
61 a 90 dias	5.470	1.487	5.612	1.964
+ de 90 dias	67.930	47.081	70.092	47.798
A Vencer	1.463.726	1.748.219	1.955.576	2.006.504
Total de Clientes	1.631.795	1.818.806	2.132.615	2.086.325

Em 30 de setembro 2019, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 85 dias (83 dias em 31 de dezembro de 2018) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 121 dias (142 dias em 31 de dezembro de 2018) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 26, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

a) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(40.096)	(40.133)
Perdas estimadas do período	(8.152)	(8.424)
Reversões de perdas estimadas	2.223	2.230
Baixa definitiva	933	933
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.092)	(45.394)
Perdas estimadas do período	(14.819)	(14.841)
Reversões de perdas estimadas	9.761	9.800
Saldo em 30 de setembro de 2019	(50.150)	(50.435)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa por perda se referem as negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de

Notas Explicativas

inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em agosto de 2020.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.534.190 na controladora e R\$ 1.856.358 no consolidado (R\$ 2.478.246 na controladora e R\$ 2.740.998 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desreconhecidos das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrando pelo banco quando concluído o desconto do recebível é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora									
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2018		30/09/2018		30/09/2018	
	Klabin Argentina	Klabin Finance	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Sappopema	Klabin Irmãos & Cia.	ENDES	Outras	Total	Total
	(i)	(vi)	(ii) e (v)	(i) e (vi)	(vii)	(iii) e (iv)	(vii)	(i) (ii) (v) e (viii)		
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista			
Saldos										
Ativo circulante	74.571	-	19.899	666.465	-	-	-	34.433	795.368	373.793
Ativo não circulante	-	-	-	-	135.613	-	-	1.279	136.892	3.489
Passivo circulante	-	29.066	25.611	17.924	-	5.192	583.094	566	664.433	750.403
Passivo não circulante	-	4.330.976	-	6.604.738	-	-	2.087.955	5	13.023.674	6.852.967
Transações										
Receita de vendas	30.206	-	44.053	765.674	-	-	-	438.367	1.278.300	674.796
Compras	-	-	(75.186)	-	-	-	-	-	(75.186)	(63.770)
Despesa de juros e/ou financiamento	-	(144.037)	-	(261.819)	-	-	(160.398)	-	(566.254)	(354.498)
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	(19.071)	-	-	(19.071)	(21.884)
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	(41.816)	-	-	(41.816)	(37.793)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preço e prazo (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera toda a participação descrita na nota explicativa 3.

(iii) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan.2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR - Sociedade Geral de Marcas Ltda.

(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 0,8% ao ano;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia (vide taxa na nota explicativa 12);

(vii) Adiantamento para futura subscção de capital.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2018
	Klabin Irmãos & Cia. (i) e (ii) Acionista	BNDES (iii) Acionista	Total	Total	Total
Tipo de relação					
Saldos					
Passivo circulante	5.192	583.094	588.286	656.894	-
Passivo não circulante	-	2.087.955	2.087.955	2.358.786	-
Transações					
Despesa de juros / financiamento	-	(160.398)	(160.398)	-	(196.602)
Comissão de aval - despesa	(19.071)	-	(19.071)	-	(21.584)
Despesa de royalties	(41.816)	-	(41.816)	-	(37.795)
(i) Licenciamento de uso da marca. A partir de Jan/2019 os direitos da marca foram integralmente transferidos para SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas Ltda.					
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano;					
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado para operações dessa natureza e de porte similar ao da Companhia (vide taxas na nota explicativa 15)					

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 30 de abril de 2019 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 47.274 para o exercício de 2019 (R\$ 43.439 para o exercício de 2018).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo				Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações			
	1/1 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2018
Administração e conselho fiscal	20.418	22.731	541	514	2.728	1.653	23.687	24.898

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	346.484	326.957	471.172	393.100
Produto em processo	24.277	21.495	26.304	21.495
Madeiras e toras	286.471	248.138	286.890	248.138
Material de manutenção	229.787	199.666	233.543	202.463
Matérias-primas	373.682	312.910	384.953	327.463
Perdas estimadas com estoque	(9.633)	(6.529)	(9.641)	(6.529)
Outros	20.703	14.542	21.324	20.223
	1.271.771	1.117.179	1.414.545	1.206.353

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão. Em 2019 a Companhia aumentou a compra de madeiras e toras de terceiros.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2019		31/12/2018	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	177.527	772.790	139.164	941.406
PIS/COFINS	129.539	953.328	7.406	69.604
IR/CS	361.728	-	25.218	-
IPI	81.583	238.237	79.736	269.801
Reintegra	2.800	-	12.130	-
Outros	5.179	2.587	4.310	-
Controladora	758.356	1.966.942	267.964	1.280.811
Controladas	-	-	1.764	-
Consolidado	758.356	1.966.942	269.728	1.280.811

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração. A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

ICMS

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Notas Explicativas

PIS/COFINS

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia.

O registro dos créditos extemporâneos de Pis e da Cofins de R\$ 1,014 bilhão foram alocados no balanço patrimonial na linha de “Tributos a Recuperar” no ativo não circulante, com a contrapartida no resultado da Companhia pelo ganho da causa, sendo o valor nominal do processo de R\$ 631 milhões registrados em “Outras líquidas”, e R\$ 383 milhões registrados em “Receita Financeira”, correspondente à correção monetária sobre os créditos auferidos desde 2002.

IPI

Em maio de 2016 e maio de 2018 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisões fiscais, previdenciárias e cív eis	6.198	7.095	6.198	7.095
Provisões não dedutív eis	94.494	92.500	94.494	92.500
Prejuí zos fiscais e bases negat ivas	602.443	522.040	602.463	522.068
Passivo atuarial	41.870	40.654	41.870	40.654
Provisões trabalhistas	42.882	42.826	42.882	42.826
Variação cambial diferida (i)	-	306.655	-	306.655
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	285.274	38.803	285.274	38.803
Direito de uso (IFRS 16)	133.893	-	133.893	-
Outras diferenças temporárias	23.729	40.185	23.729	40.185
Ativo não circulante	1.230.783	1.090.758	1.230.803	1.090.786
Valor justo dos ativos biológicos	664.666	745.002	664.058	766.127
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	425.955	442.139	425.955	442.139
Custo atribuí do ao ativo imobilizado (terras)	545.429	545.429	565.795	565.795
Ajuste a valor presente de saldos/ refis	-	36.650	-	36.650
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	128.894	136.004	128.894	136.004
Reserv a de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	24.879
ICMS na base de calculo do PIS/COFINS (ii)	344.892	-	344.892	-
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	77.007	78.992	77.007	78.992
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	137.925	-	137.925	-
Outras diferenças temporárias	9.209	19.658	9.209	106
Passivo não circulante	2.359.068	2.028.965	2.378.826	2.050.692
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.128.285	938.207	1.148.023	959.906

(i) A Companhia alterou a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações para o regime de competência no exercício de 2019.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2019	
	Controladora	Consolidado
2019	161.942	161.942
2020	314.936	314.936
2021	193.986	193.986
2022	161.957	161.957
2023	10.829	10.829
acima de 2024	387.133	387.153
	1.230.783	1.230.803

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 18.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018
Resultado de imposto corrente	411.102	(25.871)	(162.271)	(282.198)
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	306.655	-	-
Efeito da revisão do regime cambial sobre prejuízo fiscal (i)	-	(91.898)	-	-
Ajustes na base de incentivos fiscais (i)	(23.692)	(23.692)	-	-
Corrente	387.410	165.194	(162.271)	(282.198)
Reversão/adição de diferenças temporárias	49.273	52.706	21.874	(117.118)
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	88.566	80.403	(74.890)	(131.287)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	124.432	246.471	-	-
Direito de uso (IFRS 16)	16.754	(4.032)	-	-
Juros Capitalizados	(456)	7.110	3.783	11.349
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	(344.892)	(344.892)	-	-
Passivo atuarial	185	1.216	396	1.187
Refis	-	33.406	1.153	3.443
Adoção do regime de competência de variação cambial	-	(306.655)	-	-
Variação cambial	-	-	188.136	965.924
Depreciação Taxa Fiscal x Taxa Vida Útil - Lei 12.973	(15.744)	(16.184)	(957)	12.572
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(38.796)	61.918	(8.065)	(34.908)
Diferido	(120.678)	(188.533)	131.430	711.162

(i) Contempla o reflexo da adoção do regime de variação cambial pela competência em substituição ao regime de caixa.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018
Resultado de imposto corrente	403.443	(52.718)	(170.425)	(295.296)
Adoção do regime de competência de variação cambial (i)	-	306.655	-	-
Efeito da revisão do regime cambial sobre prejuízo fiscal (i)	-	(91.898)	-	-
Ajustes na base de incentivos fiscais (i)	(23.692)	(23.692)	-	-
Corrente	379.751	138.347	(170.425)	(295.296)
Reversão/adição de diferenças temporárias	60.407	38.745	25.027	(155.177)
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	88.566	80.403	(74.890)	(131.287)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	124.432	246.471	-	-
Direito de uso (IFRS 16)	16.754	(4.032)	-	-
Juros Capitalizados	(456)	7.110	3.783	11.349
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	(344.892)	(344.892)	-	-
Passivo atuarial	185	1.216	396	1.187
Refis	-	33.406	1.153	3.443
Adoção do regime de competência de variação cambial	-	(306.655)	-	-
Variação cambial	-	-	188.136	965.924
Depreciação Taxa Fiscal x Taxa Vida Útil - Lei 12.973	(15.744)	(16.184)	(957)	51.072
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(49.971)	78.083	(10.956)	(35.312)
Diferido	(120.719)	(186.329)	131.692	711.199

(i) Contempla o reflexo da adoção do regime de variação cambial pela competência em substituição ao regime de caixa.

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.537)	107.903	134.661	(1.155.123)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	17.523	(36.687)	(45.785)	392.742
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	44.837	32.256	4.150	24.770
Ajustes na base de incentivos fiscais	(23.692)	(23.692)	-	-
Adoção do regime de competência de variação cambial	264.176	-	-	-
Outros efeitos	(36.112)	4.784	10.794	11.452
	266.732	(23.339)	(30.841)	428.964
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	387.410	165.194	(162.271)	(282.198)
. Diferido	(120.678)	(188.533)	131.430	711.162
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	266.732	(23.339)	(30.841)	428.964

(i) Vide informações na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(51.605)	131.495	142.553	(1.142.062)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	17.546	(44.708)	(48.468)	388.301
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	-	-	(5.627)	4.009
Resultado de equivalência patrimonial	819	2.102	451	1.603
Ajustes na base de incentivos fiscais	(23.692)	(23.692)	-	-
Adoção do regime de competência de variação cambial	264.176	-	-	-
Outros efeitos	183	18.316	14.911	21.990
	259.032	(47.982)	(38.733)	415.903
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	379.751	138.347	(170.425)	(295.296)
. Diferido	(120.719)	(186.329)	131.692	711.199
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	259.032	(47.982)	(38.733)	415.903

(i) Vide informações na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Klabin S.A.	Guaricana Reflorestadora S.A.	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2017	70.232	10.911	-	102.012	89.698	113.931	197.243	192.428	161.930	171.673	95.037	1.106.103
Aquisição e integralização de capital (iv)											2.099	104.111
Dividendos distribuídos						(145)	(325)			(11.985)		(12.455)
Equivalência patrimonial (ii)	37.043	23.219	26.277	12.814	4.639	7.838	7.838	26.937	18.884	5.964	(1.375)	152.762
Variação cambial de investimento no exterior (iii)											(9.344)	(9.344)
Em 31 de dezembro de 2018	107.275	34.130	128.289	142.829	102.312	109.147	204.756	219.365	183.814	165.632	86.237	1.341.177
Aquisição e integralização de capital (iv)						(68)	(292)				4.661	4.661
Dividendos distribuídos						(5.885)	(17.730)					(360)
Equivalência patrimonial (ii)	(10.774)	120.886	(559)		(9.695)			(12.407)	(8.534)	6.182	(2.073)	94.871
Variação cambial de investimento no exterior (iii)											(13.436)	(13.436)
Em 30 de setembro de 2019	96.501	155.016	127.730	127.730	92.817	103.194	222.194	206.958	175.280	171.834	75.389	1.426.913

Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 30 de setembro de 2019.

Ativo total	4.401.353	8.686.734	374.936	145.989	146.875	301.559	294.180	269.874	439.155
Passivo total	4.304.852	8.531.717	7.262	4.907	1.969	7.104	13.753	10.094	102.225
Patrimônio líquido	24.501	155.017	367.674	141.082	144.906	294.455	280.427	259.780	336.920
Resultado do período	(24.800)	111.653	(1.610)	(9.696)	(929)	30.139	(3.938)	(8.534)	12.122

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de valuation e realização do rubor kuro de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado de controlada sofrer esse impacto.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com valuation cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO**a) Composição do imobilizado**

Controladora	30/09/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	2.031.879	-	2.031.879	2.028.621	-	2.028.621
Edifícios e construções	2.591.249	(609.997)	1.981.252	2.550.666	(540.260)	2.010.406
Máquinas, equipamentos e instalações	12.197.722	(5.271.436)	6.926.286	12.027.278	(4.601.334)	7.425.944
Obras e instalações em andamento	1.439.161	-	1.439.161	514.985	-	514.985
Outros (i)	520.701	(345.990)	174.711	499.477	(300.775)	198.702
	18.780.712	(6.227.423)	12.553.289	17.621.027	(5.442.369)	12.178.658
Consolidado						
Terrenos	2.201.135	-	2.201.135	2.102.042	-	2.102.042
Edifícios e construções	2.593.296	(611.386)	1.981.910	2.553.324	(541.795)	2.011.529
Máquinas, equipamentos e instalações	12.205.243	(5.277.110)	6.928.133	12.039.273	(4.608.045)	7.431.228
Obras e instalações em andamento	1.446.081	-	1.446.081	514.268	-	514.268
Outros (i)	526.265	(347.171)	179.094	505.422	(302.017)	203.405
	18.972.020	(6.235.667)	12.736.353	17.714.329	(5.451.857)	12.262.472

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 15.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.998.046	1.975.127	7.878.751	460.614	286.653	12.599.191
Adições (i) e (ii)	24.962	-	16	649.588	-	674.566
Baixas	(1.103)	(8.158)	(14.546)	-	(289)	(24.096)
Depreciação	-	(89.597)	(937.626)	-	(66.882)	(1.094.105)
Transferências Internas	12.950	102.135	528.738	(627.291)	(16.532)	-
Outros	(6.234)	30.899	(29.389)	32.074	(4.248)	23.102
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.028.621	2.010.406	7.425.944	514.985	198.702	12.178.658
Adições (i) e (ii)	-	-	-	1.226.223	-	1.226.223
Baixas	-	(108)	(24.661)	(4.609)	(61)	(29.439)
Depreciação	-	(69.854)	(711.554)	-	(53.504)	(834.912)
Transferências Internas	3.258	38.608	240.039	(309.365)	27.460	-
Juros capitalizados	-	-	-	12.467	-	12.467
Outros	-	2.200	(3.482)	(540)	2.114	292
Saldo 30 de setembro de 2019	2.031.879	1.981.252	6.926.286	1.439.161	174.711	12.553.289

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2017	2.004.150	1.977.037	7.889.025	461.876	287.407	12.619.495
Adições (i) e (ii)	92.412	-	16	652.082	-	744.510
Baixas	(1.102)	(8.158)	(14.546)	-	(291)	(24.097)
Depreciação	-	(89.685)	(938.520)	-	(67.105)	(1.095.310)
Transferências Internas	12.948	102.135	528.738	(627.384)	(16.437)	-
Outros	(6.366)	30.200	(33.485)	27.694	(169)	17.874
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.102.042	2.011.529	7.431.228	514.268	203.405	12.262.472
Adições (i) e (ii)	95.904	-	-	1.233.710	-	1.329.614
Baixas	(14)	(108)	(24.661)	(4.609)	(86)	(29.478)
Depreciação	-	(69.917)	(712.321)	-	(53.688)	(835.926)
Transferências Internas	3.259	38.608	240.039	(309.365)	27.459	-
Juros capitalizados	-	-	-	12.467	-	12.467
Outros	(56)	1.798	(6.152)	(390)	2.004	(2.796)
Saldo 30 de setembro de 2019	2.201.135	1.981.910	6.928.133	1.446.081	179.094	12.736.353

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, envolvendo instalação de novo depurador e recondicionamento da caldeira de recuperação na fábrica de Ortigueira (PR), aquisições de impressoras para a unidade de Piracicaba (SP) e a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”), conforme nota explicativa 1.4.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possui 248 mil hectares (239 mil hectares em 31 de dezembro de 2018) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Custo de formação dos ativos biológicos	1.677.695	1.142.474	2.275.092	1.715.919
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.939.195	2.161.300	2.580.699	2.866.712
	3.616.890	3.303.774	4.855.791	4.582.631

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-

Notas Explicativas

se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações Trimestrais.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.272.496	4.147.779
Plantio e compras de madeira em pé	243.677	338.786
Aquisição de ativos florestais (i)	-	123.000
Exaustão:	(536.030)	(655.301)
. Custo histórico	(156.611)	(179.479)
. Ajuste ao valor justo	(379.419)	(475.822)
Variação de valor justo por:	466.074	628.367
. Preço	185.764	239.346
. Crescimento	280.310	389.021
Constituição de controlada (i)	(142.443)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.303.774	4.582.631
Plantio e compras de madeira em pé	622.089	669.951
Aquisição de ativos florestais (i)	-	2.074
Exaustão:	(601.401)	(713.404)
. Custo histórico	(86.867)	(112.847)
. Ajuste ao valor justo	(514.534)	(600.557)
Variação de valor justo por:	292.428	314.539
. Preço	(32.365)	(44.095)
. Crescimento	324.793	358.634
Saldo em 30 de setembro de 2019	3.616.890	4.855.791

(i) Vide informações na nota explicativa 1

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo o aumento da taxa de desconto utilizada e a queda do índice de produtividade no período.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2019 foi equivalente a R\$66/m³ (R\$67/m³ em 31 de dezembro de 2018).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia atualizou seu custo médio de capital ponderado para 4,11% em moeda constante (4,74% em 31 de dezembro de 2018).

14 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Adoção inicial

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019, data da transição, as diretrizes do IFRS 16/CPC06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil”, que determina o reconhecimento, a partir da data da transição, do direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para todos os contratos de arrendamento mercantil ou operações com as mesmas características de um arrendamento, e que inclui o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de determinado ativo identificado (específico), a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abordagem de transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 01 de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Isenções adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos e isenções:

(i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2)/ IFRS 16.

(ii) Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

(iii) Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

(iv) Aplicação uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente).

Impactos no balanço patrimonial na adoção inicial

O principal impacto da adoção da nova norma está relacionado às operações de arrendamento de terras florestais, correspondentes a aproximadamente 80 mil hectares, além do arrendamento de maquinários industriais, agrícolas e imóveis administrativos e galpões comerciais.

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e 30 de setembro de 2019:

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial em					
	Ativo		Passivo		
	01/01/2019	30/09/2019	01/01/2019	30/09/2019	
Circulante	-		Circulante	90.477	75.415
			Passivos de arrendamentos	90.477	75.415
Não circulante	372.893	393.804	Não circulante	282.416	330.248
Direito de uso dos ativos	372.893	405.268	Passivos de arrendamentos	282.416	330.248
Ativos biológicos	-	(11.464)			
			Patrimônio Líquido	-	(11.859)
			Resultados acumulados	-	(11.859)
Total	372.893	393.804	Total	372.893	393.804

b) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos

Notas Explicativas

em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 utilizadas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais foram de 3,00% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 4,74% com vencimento de 5 à 10 anos e 5,09% com vencimento acima de 10 anos, além de 5,54% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

c) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui 303 contratos de arrendamentos (238 em 01 de janeiro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Direito de uso dos ativos	01/01/2019	Amortização	Adições/Baixas	30/09/2019	
Terras	232.986	(28.862)	142.046	346.170	
Edifícios	32.976	(10.937)	2.532	24.571	
Máquinas e Equipamentos	106.931	(17.304)	(55.100)	34.527	
Total no ativo	372.893	(57.103)	89.478	405.268	

Passivos dos arrendamentos	01/01/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	30/09/2019
Passivo circulante	90.477	14.280	(70.988)	(4.087)	45.733	75.415
Passivo não circulante	282.416	-	-	93.565	(45.733)	330.248
Total no passivo	372.893	14.280	(70.988)	89.478	-	405.663

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 a Companhia apurou despesa de R\$ 7,8 milhões referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

d) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Consolidado			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2019	11.738	3.547	6.308	21.593
2020	52.773	14.188	19.258	86.219
2021	49.918	7.921	9.548	67.387
2022	42.605	-	914	43.519
2023	38.288	-	624	38.912
2024 - 2028	161.582	-	304	161.886
2029 - 2033	76.914	-	-	76.914
2034 - 2038	17.679	-	-	17.679
2039 - 2057	4.162	-	-	4.162
	455.660	25.656	36.956	518.272

Notas Explicativas

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição dos empréstimos e financiamentos**

	Juros anuais %	30/09/2019		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	290.104	1.177.976	1.468.080
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	38.282	74.648	112.930
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	40.243		40.243
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 do CDI	209.654	766.667	976.321
. CRA	a IPCA + 4,51%	37.926	3.642.541	3.680.467
. Outros	1,0 a 8,75 ou TJLP	12.426	12.660	25.086
. Custo com captação		(12.082)	(103.372)	(115.454)
		616.553	5.571.120	6.187.673
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,65 a 8,05	195.387	834.308	1.029.695
. BNDES - Outros	USD + 6,77 a 7,11	19.078	1.023	20.101
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,35 a 2,20 ou USD +	22.171	3.604.333	3.626.504
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	39.037	1.878.882	1.917.919
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Libor + 1,48 a 3,50	37.691	10.935.714	10.973.405
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 3,88	87.510	931.492	1.019.002
. ECA	EUR + 0,45%	5.246	28.790	34.036
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67	-	579.574	579.574
. Custo com captação		(23.121)	(94.273)	(117.394)
		382.999	18.699.843	19.082.842
Total Controladora		999.552	24.270.963	25.270.515
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 7,00	176.759	8.418.176	8.594.935
. Pré pagamentos exportação (Notes)		8.006	2.498.640	2.506.646
. Custo com captação		(16.143)	(62.370)	(78.513)
		168.622	10.854.446	11.023.068
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(37.691)	(10.935.714)	(10.973.405)
Total Consolidado		1.130.483	24.189.695	25.320.178

(i) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.961	1.388.334	1.678.295
. BNDES - Outros	TJLP + 2,06 a 3,28	57.724	26.739	84.463
. BNDES - FINAME	2,5 a 5,5 ou TJLP + 2,06 a 3,28	90.697	19.687	110.384
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	102 a 114 CDI	93.047	2.832.215	2.925.262
. CRA	95 a 102 do CDI	19.335	1.795.916	1.815.251
. Outros	1,0 a 8,75	18.916	18.443	37.359
. Custo com captação		(11.480)	(53.949)	(65.429)
		558.200	6.027.385	6.585.585
Em moeda estrangeira (i)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 7,18	182.437	911.895	1.094.332
. BNDES - Outros	USD + 6,76 a 6,98	31.399	12.131	43.530
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,87	596.300	3.962.769	4.559.069
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	134.040	452.060	586.100
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	73.417	3.894.174	3.967.591
	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	190.528	650.951	841.479
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD	167.047	948.024	1.115.071
. ECA	EUR + 0,45%	5.178	33.250	38.428
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	5,64 a 5,67	-	114.125	114.125
. Custo com captação		(20.738)	(91.496)	(112.234)
		1.359.608	10.887.883	12.247.491
Total Controladora		1.917.808	16.915.268	18.833.076
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	72.834	3.874.800	3.947.634
. Custo com captação		(3.446)	(26.677)	(30.123)
		69.388	3.848.123	3.917.511
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(73.417)	(3.894.174)	(3.967.591)
Total Consolidado		1.913.779	16.869.217	18.782.996

(i) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como o financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), a construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e o projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2026.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

Notas Explicativas

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 238 milhões, alinhado a estratégia de escalonamento de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com vencimento em 30 anos e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(iv) Em julho de 2019 foi concluída a captação de USD 250 milhões de valor nominal com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800

Notas Explicativas

milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, porém atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a.. Essa operação é atrelada a 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 12 b).

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo, reconhecida no resultado financeiro.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2019 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Valor	962.000	829.000	1.629.000	4.090.000	2.985.000	2.835.000	10.859.695	24.189.695

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.716.549	18.675.541
Captações	2.403.318	2.385.592
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	114.126	114.126
Provisão de Juros	1.098.486	1.068.477
Variação cambial e monetária	2.130.114	2.137.491
Amortizações	(4.537.099)	(4.531.056)
Pagamento de juros	(1.092.418)	(1.067.175)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.833.076	18.782.996
Captações	9.552.721	9.387.661
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	465.448	465.448
Provisão de Juros	1.038.831	1.044.157
Variação cambial e monetária	954.548	1.255.754
Amortizações	(4.477.231)	(4.727.292)
Pagamento de juros	(1.096.878)	(888.546)
Saldo em 30 de setembro de 2019	25.270.515	25.320.178

Notas Explicativas

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto à Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Informações Trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

16 DEBÊNTURES

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
			R\$ mil							
1ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996		IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992							

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Notas Explicativas

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão ao final do 8º, 9º e 10º ano. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em CDI a 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 15.

Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não
100.000		1.000.000						

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado				
	30/09/2019			31/12/2018	
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	Total
Passivo circulante					
. Principal	461.498	-	461.498	61.538	61.538
. Juros	10.336	1.676	12.012	148	148
	471.834	1.676	473.510	61.686	61.686
Passivo não circulante					
. Principal	123.076	1.000.000	1.123.076	553.805	553.805
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	274.435	274.435	-	-
. Correção monetária/Part. resultados	86.571	-	86.571	75.688	75.688
. Bônus subscrição	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)	(28.503)
	181.144	1.274.435	1.455.579	600.990	600.990
Total do passivo das debêntures	652.978	1.276.111	1.929.089	662.676	662.676
Patrimônio líquido - reserva de capital					
. Bônus subscrição	28.503	-	28.503	28.503	28.503
	28.503	-	28.503	28.503	28.503
Total	681.481	1.276.111	1.957.592	691.179	691.179

Notas Explicativas

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	873.870
Provisão de juros e variação monetária	91.712
Amortizações (7ª emissão)	(61.538)
Pagamento de juros (6ª emissão)	(179.541)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(61.827)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	662.676
12ª emissão de debêntures	995.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	274.435
Provisão de juros e variação monetária	93.055
Amortizações (7ª emissão)	(30.769)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(31.636)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(33.672)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.929.089

17 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional	841.621	814.760	843.905	814.892
Moeda nacional (risco sacado)	54.384	52.779	54.384	52.779
Moeda estrangeira	56.863	26.791	79.730	36.081
	952.868	894.330	978.019	903.752

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 51 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2018). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Do saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2019, R\$ 112.751 (R\$ 145.143 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

18 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

30/09/2019				
	Montante	Depósitos		Depósitos
		Provisionado	Judiciais	Judiciais
Na controladora:		Vinculados	Passivo	sem vínculo
			Líquido	
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.226
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.656)	3.614	(7.041)	98
. OUTRAS	(21)	21	-	32.531
	<u>(10.677)</u>	<u>3.635</u>	<u>(7.041)</u>	<u>84.988</u>
Trabalhistas	(42.882)	19.308	(23.574)	-
Cíveis	(7.551)	3.378	(4.173)	-
	<u>(61.110)</u>	<u>26.321</u>	<u>(34.788)</u>	<u>84.988</u>
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	<u>(61.110)</u>	<u>27.753</u>	<u>(33.356)</u>	<u>84.988</u>
31/12/2018				
	Montante	Depósitos		Depósitos
		Provisionado	Judiciais	Judiciais
Na controladora:		Vinculados	Passivo	sem vínculo
			Líquido	
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	30.601
. ICMS/IPI	-	-	-	21.133
. IR/CS	(10.411)	3.614	(6.797)	98
. OUTRAS	(40)	40	-	4.211
	<u>(10.451)</u>	<u>3.654</u>	<u>(6.797)</u>	<u>56.043</u>
Trabalhistas	(43.250)	20.999	(22.251)	-
Cíveis	(10.417)	4.530	(5.887)	-
	<u>(64.118)</u>	<u>29.183</u>	<u>(34.935)</u>	<u>56.043</u>
Nas controladas:				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	<u>(64.118)</u>	<u>30.615</u>	<u>(33.503)</u>	<u>56.043</u>

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.007)	(10.716)	(36.723)
Provisão / Novos Processos	(6.797)	(2.606)	(706)	(10.109)
Baixas e Reversões	-	4.131	6.087	10.218
Movimentação de Depósito	-	2.231	880	3.111
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(6.797)	(22.251)	(4.455)	(33.503)
Provisão / Novos Processos	(244)	55	2.866	2.677
Baixas e Reversões	-	(1.250)	-	(1.250)
Movimentação de Depósito	-	(128)	(1.152)	(1.280)
Saldo em 30 de setembro de 2019	(7.041)	(23.574)	(2.741)	(33.356)

Notas Explicativas

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 3.138.271, R\$ 255.502 e R\$ 96.528 respectivamente (R\$ 2.488.226, R\$ 243.557 e R\$ 84.752 em 31 de dezembro de 2018). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para cobrança dos débitos relacionados ao processo encerrado na esfera administrativa, por meio do qual, exige-se IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 1.272.040 (R\$ 972.042 em 31 de dezembro de 2018). Com base no parecer fornecido pelo patrono da causa, a chance de perda é possível.

(ii) Parte em 7 execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages – SC, cujo objeto do débito é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a dezembro de 2010. O valor total dessas execuções em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 901.637 (R\$ 776.207 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(iii) Processos administrativos decorrentes de autuações e notificações fiscais de lançamento de débitos, emitidas pela Receita Federal do Brasil, cujo objeto do débito é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 363.855 (R\$ 289.327 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(iv) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro - RJ, visando a cobrança de supostos débitos de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro/2001. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 219.681 (R\$ 197.755 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(v) Processo administrativo decorrente de autos de infração, por meio dos quais a Receita Federal do Brasil, requer o ajuste nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. Não houve exigência fiscal, mas somente a glosa de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL e IRPJ. O valor total desse processo em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 232.268 (R\$ 225.478 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(vi) Ação ordinária para afastar as restrições impostas pelo Fisco, considerando as compensações dos valores recolhidos indevidamente a título de PIS e da COFINS, por força da norma declarada inconstitucional (Lei 9.718/98 - norma que pretendeu ampliar a base de cálculo das contribuições sociais do PIS e da COFINS). O valor total da ação em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente

Notas Explicativas

R\$ 117.286 (R\$ 115.521 em 31 de dezembro de 2018) com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(vii) Auto de infração pela Receita Federal do Brasil, para cobrança do PIS e da COFINS relativamente aos períodos de julho de 2012 e dezembro de 2012, em razão da glosa de créditos relativos aos insumos aplicáveis na produção de madeira. O valor total do auto em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 42.953 (R\$ 113.357 em 31 de dezembro de 2018), com prognóstico fornecido pelo patrono da causa é de perda possível.

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de setembro de 2019 é de aproximadamente R\$ 115.009 (intimação iniciada em 29 de junho de 2019).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer consistente na retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. Atualmente, o processo está em fase de liquidação de sentença, onde a Companhia aguarda manifestação do Ministério Público e, posteriormente, do próprio juízo, quanto ao Laudo Técnico apresentado indicando a inviabilidade no cumprimento da sentença, sob pena de prejuízo ao meio ambiente. Somente com o término da fase de liquidação será possível estipular o valor a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia, conforme divulgado na nota 9.

e) REFIS

Conforme comunicado ao mercado no dia 28 de junho de 2019 a Companhia optou por liquidar antecipadamente a dívida com o REFIS com vencimento em 2029 no montante de R\$ 316.379. A liquidação antecipada do REFIS é parte do processo de gestão ativa da dívida da Companhia. O saldo do REFIS era representado por seu valor justo no balanço da Companhia, correspondente ao saldo devedor para liquidação antecipada.

Notas Explicativas

Com a sua liquidação, além do efeito no caixa de R\$ 316.379 com o pagamento antecipado do REFIS seu ajuste à valor justo foi estornado no resultado financeiro, assim como há estorno da multa e juros, ambos em valor correspondente, porém de efeito contrário, sem alterar o resultado líquido da Companhia.

O saldo a pagar do REFIS registrado na controladora e no consolidado totalizava R\$ 339.449 em 31 de dezembro de 2018, sendo R\$ 73.862 contabilizado no curto prazo e R\$ 265.587 no longo prazo.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2019 está dividido em 5.409.801.840 ações (5.409.801.840 em 31 de dezembro de 2018), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 4.076.035 em 31 de dezembro de 2018), assim distribuído:

<u>Acionistas</u>	<u>30/09/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.407.194	245.628.776	60.376.060	241.504.240
Monteiro Aranha S/A	69.691.542	278.797.618	71.356.189	285.456.206
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	56.259.848	225.039.392
BlackRock, Inc	46.073.685	184.294.740	46.610.152	186.440.608
Ações em tesouraria	27.924.725	111.698.900	29.318.686	117.274.744
Outros	639.377.571	2.379.747.759	636.813.630	2.369.491.995
	1.984.594.655	3.425.207.185	1.984.594.655	3.425.207.185

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia mantém em tesouraria 139.544.575 ações de sua própria emissão, correspondente a 27.908.915 “Units”. O preço em 30 de setembro de 2019 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 15,39 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 23, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2019 foram alienadas 3.503.880 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 875.970 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.503.880 ações, correspondentes a 875.970 “Units”, baixadas de tesouraria.

Notas Explicativas

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 23); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Variação cambial controlada exterior	(85.798)	(72.362)
Plano de outorga de ações	3.196	2.952
Passivo atuarial (i)	(8.218)	(11.220)
	966.932	977.122

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das referidas Informações Trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos intermediários equivalentes a R\$ 413.000 conforme tabela a seguir:

Notas Explicativas

Evento	Aprovação	Provento	Início do pagamento	Espécie	Valor por lote de mil	Fonte	Total distribuído
RECA	06/02/2019	Dividendo	25/02/2019	ON e PN "Units"	R\$3,80 R\$19,00	Dividendos intermediários	R\$ 20.000
RECA	30/04/2019	Dividendo	17/05/2019	ON e PN "Units"	R\$38,14 R\$190,69	Dividendos intermediários	R\$ 201.000
RECA	05/08/2019	Dividendo	19/08/2019	ON e PN "Units"	R\$36,43 R\$182,16	Dividendos intermediários	R\$ 192.000

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>
Receita bruta de vendas de produtos	2.873.802	8.695.972	3.184.531	8.280.153
Descontos e abatimentos	(26.640)	(80.199)	(42.820)	(83.221)
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(370.734)</u>	<u>(1.095.998)</u>	<u>(361.728)</u>	<u>(982.369)</u>
	2.476.428	7.519.775	2.779.983	7.214.563
. Mercado interno	1.551.597	4.469.477	1.496.229	4.059.986
. Mercado externo	<u>924.831</u>	<u>3.050.298</u>	<u>1.283.754</u>	<u>3.154.577</u>
Receita líquida de vendas	<u>2.476.428</u>	<u>7.519.775</u>	<u>2.779.983</u>	<u>7.214.563</u>
	Consolidado			
	1/7 à	1/1 à	1/7 à	1/1 à
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>
Receita bruta de vendas de produtos	2.882.751	8.766.037	3.219.434	8.329.478
Descontos e abatimentos	(30.673)	(94.101)	(41.865)	(90.292)
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(374.328)</u>	<u>(1.104.343)</u>	<u>(370.743)</u>	<u>(1.008.028)</u>
	2.477.750	7.567.593	2.806.826	7.231.158
. Mercado interno	1.577.099	4.511.105	1.500.144	4.069.260
. Mercado externo	<u>900.651</u>	<u>3.056.488</u>	<u>1.306.682</u>	<u>3.161.898</u>
Receita líquida de vendas	<u>2.477.750</u>	<u>7.567.593</u>	<u>2.806.826</u>	<u>7.231.158</u>

Notas Explicativas**21 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
<u>Custo dos produtos vendidos</u>				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(760.203)	(2.220.167)	(740.453)	(2.075.796)
Gastos com pessoal	(308.807)	(902.304)	(299.494)	(894.305)
Depreciação e amortização	(242.587)	(742.066)	(242.868)	(730.995)
Exaustão	(224.658)	(601.401)	(126.761)	(407.407)
Outros	(322.581)	(847.603)	(204.618)	(537.400)
	(1.858.836)	(5.313.541)	(1.614.194)	(4.645.903)
<u>Despesas com vendas</u>				
Fretes	(150.379)	(418.131)	(130.787)	(342.821)
Royalties	(15.122)	(41.816)	(13.258)	(37.795)
Comissões	(2.241)	(8.878)	(5.073)	(11.673)
Gastos com pessoal	(25.339)	(70.785)	(26.449)	(73.435)
Depreciação e amortização	(1.125)	(3.024)	(352)	(1.024)
Despesas portuárias e de armazenagens	(18.765)	(54.204)	(19.424)	(46.601)
Outras	(2.215)	(8.493)	(3.736)	(20.226)
	(215.186)	(605.331)	(199.079)	(533.575)
<u>Despesas administrativas</u>				
Gastos com pessoal	(78.140)	(243.956)	(79.543)	(221.324)
Contratação de serviços	(38.978)	(105.219)	(27.015)	(92.386)
Depreciação e amortização	(12.507)	(35.879)	(8.988)	(26.081)
Outras	(12.560)	(45.787)	(19.345)	(47.030)
	(142.185)	(430.841)	(134.891)	(386.821)
<u>Outras líquidas</u>				
Receita na alienação de ativos imobilizados	33.477	33.878	1.437	2.000
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(61.316)	(65.844)	(36.232)	(39.854)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	-	(27)	(27)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	630.621	630.621	-	-
Outras	(19.928)	43.889	21.482	6.649
	582.854	642.544	(13.340)	(31.232)
Total	(1.633.353)	(5.707.169)	(1.961.504)	(5.597.531)

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

				Consolidado
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(737.736)	(2.158.262)	(745.425)	(2.046.397)
Gastos com pessoal	(311.926)	(911.418)	(302.519)	(903.338)
Depreciação e amortização	(247.538)	(757.210)	(247.824)	(745.913)
Exaustão	(273.635)	(713.404)	(154.733)	(484.643)
Outros	(258.647)	(753.361)	(162.289)	(441.484)
	(1.829.482)	(5.293.655)	(1.612.790)	(4.621.775)
Despesas com vendas				
Frete	(154.031)	(428.238)	(134.060)	(351.241)
Royalties	(15.122)	(41.816)	(13.258)	(37.795)
Comissões	(6.819)	(17.712)	(6.718)	(15.273)
Gastos com pessoal	(25.595)	(71.500)	(26.716)	(74.177)
Depreciação e amortização	(1.148)	(3.085)	(359)	(1.045)
Despesas portuárias e de armazenagens	(25.155)	(65.783)	(21.090)	(49.804)
Outras	1.701	(1.154)	(4.119)	(20.556)
	(226.169)	(629.288)	(206.320)	(549.891)
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(78.929)	(246.420)	(80.347)	(223.560)
Contratação de serviços	(39.372)	(106.282)	(27.288)	(93.319)
Depreciação e amortização	(12.762)	(36.611)	(9.171)	(26.613)
Outras	(13.891)	(53.613)	(21.959)	(53.772)
	(144.954)	(442.926)	(138.765)	(397.264)
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados	33.477	33.878	1.437	2.000
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(61.316)	(65.844)	(36.232)	(39.854)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	-	(27)	(27)
Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (i)	630.621	630.621	-	-
Outras	(18.982)	47.190	21.518	8.851
	583.800	645.845	(13.304)	(29.030)
Total	(1.616.805)	(5.720.024)	(1.971.179)	(5.597.960)

(i) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

22 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	159.013	404.114	93.770	277.442
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(25.995)	(40.412)	(4.650)	(14.942)
. Atualização de créditos tributários (iii)	414.543	466.212	5.988	116.199
. Outras	15.272	35.999	(35)	3.491
	562.833	865.913	95.073	382.190
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(425.621)	(1.133.449)	(313.942)	(882.212)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	12.467	12.467	-	-
. Juros REFIS (i)	-	(74.437)	(7.585)	(26.383)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(376.366)	(724.915)	-	-
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.164)	(19.071)	(7.080)	(21.584)
. Comissões	(31.628)	(138.101)	(11.359)	(75.947)
. Outras	(18.138)	(39.866)	(5.340)	(10.896)
	(845.450)	(2.117.372)	(345.306)	(1.017.022)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	380.602	386.178	59.980	214.310
. Variação cambial de passivos	(1.410.245)	(1.226.721)	(556.795)	(2.615.458)
	(1.029.643)	(840.543)	(496.815)	(2.401.148)
	(1.312.260)	(2.092.002)	(747.048)	(3.035.980)

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

(iii) Vide informações na nota explicativa 9.

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	162.773	419.203	96.755	286.451
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(25.995)	(40.412)	(4.650)	(14.942)
. Atualização de créditos tributários (iii)	414.543	466.212	5.988	116.199
. Outras	15.272	36.006	(36)	3.491
	566.593	881.009	98.057	391.199
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(387.041)	(1.053.153)	(303.400)	(854.854)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	12.467	12.467	-	-
. Juros REFIS (i)	-	(74.437)	(7.585)	(26.383)
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	(376.366)	(724.915)	-	-
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(6.164)	(19.071)	(7.080)	(21.584)
. Remuneração de investidores - SCPS	(12.416)	(25.834)	(9.769)	(25.910)
. Comissões	(19.203)	(174.231)	(11.359)	(75.947)
. Outras	(18.345)	(44.298)	(6.555)	(13.004)
	(807.068)	(2.103.472)	(345.748)	(1.017.682)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	382.210	394.338	64.909	219.031
. Variação cambial de passivos	(1.388.433)	(1.208.670)	(573.723)	(2.622.868)
	(1.006.223)	(814.332)	(508.814)	(2.403.837)
	(1.246.698)	(2.036.795)	(756.505)	(3.030.320)

(i) Vide informações na nota explicativa 18.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

(iii) Vide informações na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

23 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70%, os gerentes de 15% a 25% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2014 (ii)	Plano 2015 (ii)	Plano 2016	Plano 2017	Plano 2018	Total
Data início do plano	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	
Data término da outorga	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	9.289.925
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,84	4,23	3,04	3,58	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	1.146.395	9.289.925
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,26	4,30	3,04	3,58	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.047	6.308	7.618	3.873	809	24.655
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	-	162	911	1.832	809	3.714
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2018	138	723	907	1.427	-	3.195

Notas Explicativas

b) Gerentes

	<u>Plano 2014 (ii)</u>	<u>Plano 2015 (ii)</u>	<u>Plano 2016</u>	<u>Plano 2017</u>	<u>Plano 2018</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	
Data término da outorga	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	1.531.400	1.616.585	1.809.185	4.957.170
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	3,04	3,58	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	1.809.185	5.680.670
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	3,36	4,34	3,04	3,58	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.371	1.521	3.874	2.981	1.278	11.025
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	-	69	1.069	1.383	1.278	3.799
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2018	150	316	1.126	1.118	-	2.710

c) Demais colaboradores

	<u>Plano 2018</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	28/02/2019	
Data término da outorga	28/02/2022	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	548.300	548.300
Valor de compra por ação (R\$) (i)	6,71	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	548.300	548.300
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	6,71	
Despesa acumulada do plano - desde o início	378	378
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2019	378	378
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2018	-	-

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.
(ii) Plano encerrado

24 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 16) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 16) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 19, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de setembro de 2019 (i)					
<u>Jan à Fev</u>	<u>Mar à Jun</u>	<u>Jul</u>	<u>Ago</u>	<u>Set</u>	<u>9 Meses 2019</u>
146.593.430 x 2/9	+ 139.585.670 x 4/9	+ 139.590.025 x 1/9	+ 139.620.730 x 1/9	+ 139.623.625 x 1/9	= 141.151.547

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/09/2019		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(28.230.309)	(112.921.237)	(141.151.547)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.956.364.346	3.312.285.948	5.268.650.293
% de ações em relação ao total	37,13%	62,87%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuído a cada classe de ações (R\$)	31.400.451	53.163.549	84.564.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.956.364.346	3.312.285.948	5.268.650.293
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0161	0,0161	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/09/2018		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.185	5.409.801.840
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.467.948)	(117.871.793)	(147.339.741)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.126.707	3.307.335.392	5.262.462.099
% de ações em relação ao total	37,15%	62,85%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuído a cada classe de ações (R\$)	(269.784.908)	(456.374.092)	(726.159.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.955.126.707	3.307.335.392	5.262.462.099
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,1380)	(0,1380)	

25 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2019		1/1 à 30/09/2019	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	41	1,7%	964	12,7%
China	181	7,3%	352	4,7%
Argentina	103	4,2%	344	4,5%
Estados Unidos	174	7,0%	268	3,5%
Itália	54	2,2%	145	1,9%
Cingapura	41	1,7%	90	1,2%
México	22	0,9%	65	0,9%
Arábia Saudita	25	1,0%	65	0,9%
Equador	17	0,7%	62	0,8%
Outros pulverizados	243	9,8%	701	9,3%
	901	36%	3.056	40%

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2018		1/1 à 30/09/2018	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	766	27,3%	1.789	24,7%
Argentina	153	5,5%	417	5,8%
China	93	3,3%	167	2,3%
Cingapura	0	0,0%	67	0,9%
Itália	24	0,9%	61	0,8%
Equador	25	0,9%	60	0,8%
México	17	0,6%	56	0,8%
Colômbia	22	0,8%	56	0,8%
Paquistão	17	0,6%	43	0,6%
Outros pulverizados	190	6,8%	446	6,2%
	1.307	47%	3.162	44%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 23% da receita líquida da Companhia, sendo 13% (R\$ 959.229) no segmento de papel e 10% (R\$ 780.349) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 1.739.577 (R\$ 2.333.078 em 30 de setembro de 2018 ou 32% da receita líquida, com 11% (R\$ 821.653) no segmento de papel e 21% (R\$ 1.511.425) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

Notas Explicativas

26 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Conta corrente e aplicações financeiras	2.245.264	540.855
Contas a receber (líquido de PECLD)	864.475	740.111
Outros ativos e passivos	138.000	(22.000)
Empréstimos e financiamentos	<u>(19.082.842)</u>	<u>(12.247.491)</u>
Exposição líquida	<u>(15.835.103)</u>	<u>(10.988.525)</u>

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2019 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	3.182.897	(374.000)	(361.000)	(392.000)	(3.107.000)	(2.689.000)	(12.095.000)	(15.835.103)

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

A Companhia possui derivativos contratados (nota explicativa 15 e 16) e referem-se a *swap* de câmbio e taxa de juros atrelados a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	30/09/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras - CDI	8.488.247	5.112.257
Aplicações financeiras - Selic	892.667	852.778
Aplicações financeiras - IPCA	466.883	452.623
Exposição ativa	9.847.797	6.417.658
Financiamentos - CDI	(4.656.788)	(4.740.513)
Financiamentos - TJLP	(1.621.253)	(1.873.142)
Financiamentos - Libor	(6.563.425)	(7.101.719)
Debêntures - IPCA	(1.929.089)	(662.676)
Exposição passiva	(14.770.555)	(14.378.050)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	8.027.191	4.665.185
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	4.125.860	2.382.019
	12.153.051	7.047.204

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2019, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 25.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2019:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Fornecedores	(978.019)	-	-	-	-	-	(978.019)
Financ/ Debent	(508.369)	(2.610.848)	(2.080.059)	(2.844.396)	(5.522.160)	(26.209.602)	(39.775.434)
Total	(1.486.388)	(2.610.848)	(2.080.059)	(2.844.396)	(5.522.160)	(26.209.602)	(40.753.453)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Notas Explicativas

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15) e debêntures (nota explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 19), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	12.153.051	7.047.204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.249.268)	(19.445.672)
Endividamento líquido	(15.096.217)	(12.398.468)
Patrimônio líquido	5.973.561	6.292.235
Índice de endividamento líquido	(2,53)	(1,97)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	10.784.957	5.733.854
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	2.082.180	2.040.931
. Outros ativos	639.177	685.133
	13.506.314	8.459.918
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.368.094	1.313.350
	1.368.094	1.313.350
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.249.268	19.445.672
. Fornecedores	978.019	903.752
. Demais contas a pagar	836.202	1.146.722
	29.063.489	21.496.146

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Notas Explicativas

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do período.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade no resultado para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2019, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2019:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	30/09/2019		R\$		R\$		R\$
	US\$	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	539.234	4,09	(37.207)	5,12	515.616	6,14	1.065.635
Contas a receber, líquido de PECLD	207.617	4,09	(14.326)	5,12	198.523	6,14	410.292
Outros ativos e passivos	33.143	4,09	(2.287)	5,12	31.691	6,14	65.497
Financiamentos	(4.583.035)	4,09	316.229	5,12	(4.382.298)	6,14	(9.056.994)
Efeito líquido no resultado financeiro			262.409		(3.636.468)		(7.515.570)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2019:

		Saldo 30/09/2019		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
Aplicações financeiras									
CDB's	CDI	8.488.247	5,40%	74.697	7,85%	207.962	9,42%	341.228	
LFT's	Selic	892.667	5,40%	7.855	7,85%	21.870	9,42%	35.885	
NTN - B	IPCA	466.883	3,42%	6.210	5,94%	11.754	7,13%	17.298	
Financiamentos									
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.656.788)	5,40%	(40.980)	7,85%	(114.091)	9,42%	(187.203)	
BNDES	TJLP	(1.621.253)	5,95%	6.161	6,96%	(16.415)	8,36%	(38.991)	
Debêntures	IPCA	(1.276.111)	3,42%	(16.972)	5,94%	(32.126)	7,13%	(47.280)	
Pré-pagamento de exp. e Finnvera	Libor	(6.563.425)	1,91%	(7.737)	2,54%	(41.081)	3,05%	(74.426)	
Efeito líquido no resultado financeiro				29.234		37.873		46.511	

27 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

Constituição da Klabin Paranaguá SPE S.A.

Foi constituída no dia 21 de outubro de 2019 a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A." com capital subscrito e integralizado de R\$ 20.000 divididos em 20.000 de ações nominativas e sem valor nominal, com sede no município de Paranaguá – PR.

A Companhia tem por objeto único e exclusivo a exploração do arrendamento das áreas, instalações portuárias e infraestrutura públicas, localizadas dentro do Porto Organizado de Paranaguá, para a realização das atividades de desembarque (desembarque, movimentação interna, armazenagem e expedição) e embarque (recepção, armazenagem, movimentação interna e embarque) de carga geral, especialmente papel e celulose, tudo nos termos da Minuta do Contrato de Arrendamento decorrente do Leilão nº 03/2019-ANTAQ, a ser firmado com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura.

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, a Klabin S.A. venceu uma licitação de armazém no Porto de Paranaguá para movimentação e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose, em leilão ocorrido na sede da B3, em São Paulo. O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m2 pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos, com investimentos totais previstos da ordem de R\$ 130 milhões e início de operações programado para janeiro de 2022.

Notas Explicativas

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto os volumes atuais quanto os referentes às novas máquinas de papéis do Projeto Puma 2. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

A Klabin, valendo-se da flexibilidade para movimentação e armazenamento de papel e celulose, e da redução do seu custo logístico, otimiza sua inserção nos mercados globais de papéis e celulose por meio de uma estrutura ainda mais ágil e eficiente.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2019	1/1 à 30/09/2019	1/7 à 30/09/2018	1/1 à 30/09/2018
(=) Lucro líquido do exercício	207.427	83.513	103.820	(726.159)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(259.032)	47.982	38.733	(415.903)
(+/-) Resultado financeiro líquido	1.246.698	2.036.795	756.505	3.030.320
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	535.083	1.510.310	412.087	1.258.214
LAJIDA (EBITDA)	1.730.176	3.678.600	1.311.145	3.146.472
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(331.739)	(314.539)	(62.086)	(250.344)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(2.409)	(6.182)	(1.325)	(4.716)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	-	-	27	27
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.396.028	3.357.879	1.247.761	2.891.439

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não se tratar de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	47,46	-	-	941.837.080	17,41
Níblak Participações S.A.	142.023.010	7,16	-	-	142.023.010	2,63
Monteiro Aranha S.A.	69.691.542	3,51	278.797.618	8,14	348.489.160	6,44
BNY (*)	61.407.194	3,09	245.628.776	7,17	307.035.970	5,68
BNDES	56.259.848	2,83	225.039.392	6,57	281.299.240	5,20
BLACKROCK	46.073.685	2,32	184.294.740	5,38	230.368.425	4,26
Ações em Tesouraria	27.924.725	1,41	111.698.900	3,26	139.623.625	2,58
Outros (**)	639.377.571	32,22	2.379.747.759	69,48	3.019.125.330	55,80
TOTAL	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA: KLABIN IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	35.955.299	98,40
VL Participações Ltda.	584.639	1,60
TOTAL	36.539.938	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	4.121.292	100,00
TOTAL	4.121.292	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Jacob Klabin Lafer Adm.Partic.S.A.	11.640.670	99,9998
Vera Lafer Lorch Cury	4	0,0001
Francisco Lafer Pati	4	0,0001
TOTAL	11.640.678	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Horácio Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Eduardo Lafer Piva	8.829.453	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	8.829.453	33,3334
TOTAL	26.488.360	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.444	72,67770	8.466.886	72,67770	12.700.330	72,67770
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.282	13,66120
Maria Eugênia Lafer Galvão	795.761	13,66120	1.591.521	13,66120	2.387.382	13,66120
TOTAL	5.824.966	100,00000	11.649.928	100,00000	17.474.894	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**LKL Participações S.A.(*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VL Participações Ltda.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	21.405.778	99,99999
Francisco Lafer Pati	1	0,00001
TOTAL	21.405.779	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.036	12,521
GL Holdings S/A	3.038.060	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.870	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	2.686.870	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.689	10,562
Armando Klabin	124.181	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Eduardo Lafer Piva	1.012.687	4,174
Horacio Lafer Piva	1.012.687	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	1.012.687	4,174
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VERDE VIVO INVESTIMENTOS
FLORESTAIS LTDA.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Amanda Klabin Tkacz	1.426.277	33,333
Rose Klabin	1.426.277	33,333
David Klabin	1.426.277	33,333
TOTAL	4.278.831	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30 de setembro 2018		Movimentação					30 de setembro 2019		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1245.610.012	67	962.000	(36.200)	-	-	-	1246.535.812	63	0
	PN	374.713.723	13	3.729.600	(144.800)	-	-	-	378.298.523	11	1
Membros do Conselho de Administração	ON	47.514.938	3	1000.000	-	10.736.739	(4.169.815)	-	45.081.862	2	(5)
	PN	186.059.752	6	4.000.000	-	42.925.032	(56.679.260)	-	176.305.524	5	(5)
Membros da Diretoria	ON	1040.307	0	237.298	-	-	-	-	1277.605	0	23
	PN	4.161.228	0	949.192	-	-	-	-	5.110.420	0	23
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.205	0	30.000	-	-	-	-	37.205	0	416
	PN	25.920	0	120.000	-	-	-	-	145.920	0	463
Ações em Tesouraria	ON	29.318.686	2	(1393.961)	-	-	-	-	27.924.725	1	-
	PN	117.274.744	4	(5.575.844)	-	-	-	-	111.698.900	3	(5)
Demais Acionistas	ON	536.360.917	29	(835.337)	36.200	(10.736.739)	4.169.815	124.742.590	663.737.446	33	24
	PN	2.244.001.458	77	(3.222.948)	144.800	(42.925.032)	56.679.260	498.970.360	2.753.647.898	80	23
Total	ON	1.859.852.065	100	-	-	-	-	124.742.590	1.984.594.655	100	7
	PN	2.926.236.825	100	-	-	-	-	498.970.360	3.425.207.185	100	17

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 30/09/2019

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.246.535.812	62,81	378.298.523	11,04	1.624.834.335	30,04
Membros do Conselho de Administração	45.081.862	2,27	176.305.524	5,15	221.387.386	4,09
Membros da Diretoria	1.277.605	0,06	5.110.420	0,15	6.388.025	0,12
Membros do Conselho Fiscal	37.205	0,00	145.920	0,00	183.125	0,00
Ações em Tesouraria	27.924.725	1,41	111.698.900	3,26	139.623.625	2,58
Outros Acionistas	663.737.446	33,44	2.753.647.898	80,39	3.417.385.344	63,17
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	663.737.446	33,44	2.753.647.898	80,39	3.417.385.344	63,17
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30/09/2018						
ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.245.610.012	62,76	374.713.723	10,94	1.620.323.735	29,95
Membros do Conselho de Administração	47.514.938	2,39	186.059.752	5,43	233.574.690	4,32
Membros da Diretoria	1.040.307	0,05	4.161.228	0,12	5.201.535	0,10
Membros do Conselho Fiscal	7.205	0,00	25.920	0,00	33.125	0,00
Ações em Tesouraria	29.318.686	1,48	117.274.744	3,42	146.593.430	2,71
Outros Acionistas	661.103.507	33,31	2.742.971.818	80,08	3.404.075.325	62,92
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.185	100,00	5.409.801.840	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	661.103.507	33,31	2.742.971.818	80,08	3.404.075.325	62,92

5 OUTRAS INFORMAÇÕES**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de setembro 2019.

São Paulo, 28 de outubro de 2019

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 28 de outubro de 2019

Cristiano Cardoso Teixeira

Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Arthur Canhisares

Diretor

Francisco Cezar Razzolini

Diretor